

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

1. ACESSIBILIDADE À INFORMAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens (Mestrado e Doutorado)

Grupo de Pesquisa: Interações Comunicacionais, Imagens e Culturas Digitais (INCOM)

Linha de Pesquisa: Processos Mediáticos e Práticas Comunicacionais

Coordenadores da Mesa Temática

Profa. Dra. Kati Caetano¹

Profa. Dra. Mônica Fort²

Profa. Dra. Lilian Cristine Ribeiro Nascimento³

Profa. Dra. Patrícia Gräff⁴

Profa. Ma. Alessandra Pedroso da Cruz⁵

Jornalista José Ednilson Almeida do Sacramento⁶

Resumo: A questão da acessibilidade tem sido cada vez mais premente nas discussões acadêmicas, não apenas em seu caráter de mobilidade e inclusão, mas também, e sobretudo, de comunicabilidade e acesso à informação. Na área da Comunicação, esses estudos são ainda incipientes, embora encontrem cada vez mais pesquisadores preocupados com a condição e a sociabilidade de pessoas deficientes. Nesse sentido, o Grupo de Pesquisa Interações Comunicacionais, Imagens e Culturas Digitais (INCOM) propõe uma mesa de debates que discuta tanto os meios de acessibilidade, as características e dificuldades de cada forma de inclusão e quanto o acesso à pauta do tema

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente no Programa de Pós-graduação em Comunicação e Linguagens. E-mail: katicaeatano@hotmail.com

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente no Programa de Pós-graduação em Comunicação e Linguagens. E-mail: monicafort@gmail.com; monica.fort@utp.br

3 Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP. E-mail: lilianrn@unicamp.br

4 Universidade Federal da Fronteira Sul, UFFS – E-mail: patricia.graff@uffs.edu.br

5 Universidade Federal de Roraima, UFRR. E-mail: alessandra.cruz@ufr.br

6 José Ednilson Almeida do Sacramento. E-mail: ednilsonsacramento@gmail.com

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

na academia e na mídia nacional. Dessa forma, reúne os seguintes convidados: (1) Profa. Dra. Lilian Cristine Ribeiro Nascimento, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), líder do Grupo de Pesquisa: ‘Diferenças e subjetividades em Educação – estudos surdos, das questões raciais, de gênero e da infância’, que discutirá a acessibilidade do surdo na faculdade de educação da Unicamp; (2) Profa. Dra. Patrícia Gräff, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS); líder do Grupo de Pesquisa: ‘Políticas e Práticas de Inclusão’, em seus estudos tematiza educação inclusiva, diversidade, identidade e educação de surdos; na mesa proposta, abordará a acessibilidade na educação; (3) Profa. Ma. Alessandra Pedroso da Cruz, da Universidade Federal de Roraima (UFRR), que direciona suas pesquisas ao estudo da linguística de Libras (Língua Brasileira de Sinais) a partir de uma abordagem sociolinguística para a educação de surdos; no evento, falará da acessibilidade para surdos em contextos fronteiriços; (4) e o Jornalista José Ednilson Almeida do Sacramento, graduado pela Universidade Federal da Bahia; produtor de conteúdo digital, há 25 anos perdeu a visão com o agravamento de uma doença ocular e hoje atua como ativista pelos direitos da pessoa com deficiência. A mesa ‘Acessibilidade à informação’ será mediada pela mestrande Elaine Polo Fortunato, que desenvolve no PPGCom/UTP pesquisa nesta área.

Palavras-chave: Acessibilidade. Informação. Inclusão.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

2. ATUAÇÃO DA FONOAUDIOLOGIA NA PERÍCIA OFICIAL CRIMINAL

Fonoaudiologia e Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação (Mestrado e Doutorado)

Grupo de Pesquisa: Análise Acústica: produção de sons de fala / voz

Linha de Pesquisa: Diagnóstico e Reabilitação no Âmbito da Comunicação Humana

Coordenador da Mesa Temática

Profa. Dra. Rita Tonocchi¹

Ma. Denise Carneiro Berejuk²

Resumo: A atuação da Fonoaudiologia na perícia criminal oficial é relativamente recente e tem sido objeto de grande interesse. O objetivo da mesa temática é expor como é a atuação do perito oficial com formação em Fonoaudiologia nos órgãos periciais oficiais em relação a legalidade e competência, enfatizando o exame pericial com maior afinidade com a Fonoaudiologia (comparação de locutores). Esse exame é requisitado quando existe dúvida acerca da autoria de um registro de fala que contém crime e lança mão de conhecimentos multidisciplinares que incluem a Fonoaudiologia. Busca-se, portanto, apresentar essa possibilidade de atuação e carreira.

Palavras-chave: Fonoaudiologia. Recursos Audiovisuais. Prova Pericial.

¹ Universidade Tuiuti do Paraná. Docente no Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação e no curso de Fonoaudiologia. E-mail: rita.tonocchi@utp.br

² Fonoaudióloga da Polícia Científica do Paraná. E-mail: denise.fonetica@gmail.com

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

3. CINEMA EXPANDIDO

Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens (Mestrado e Doutorado)

Grupo de Pesquisa: CIC - Comunicação, Imagem e Contemporaneidade

Linha de Pesquisa: Estudos de Cinema e Audiovisual

Coordenador da Mesa Temática

Profa. Dra. Denize Correa Araujo¹

Michele de la Cruz²

Sandro Rodrigues³

Brian Hagemann⁴

Resumo: A Mesa “Cinema Expandido” conta com três apresentações inseridas no contexto polifônico do cinema com a poesia, a videoarte, e as redes sociais. Brian Hagemann vai apresentar as relações entre o cinema experimental e a videoarte a partir da percepção do impacto que as novas tecnologias de produção e edição sugerem. O tema de Michele de la Cruz é o cinema de poesia do Irã, analisado através da ambiguidade e transcendência no recorte criativo e poético dos realizadores. O título de Sandro Rodrigues é Audiovisual e Cidadania e sua análise inclui três filmes que trabalham com a representação de conceitos atuais de cidadania em redes sociais.

Palavras-chave: Novas tecnologias. Cinema de poesia. Cidadania em redes sociais.

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente no Programa de Pós-graduação em Comunicação e Linguagens – PPGCOM. E-mail: denizearaujo@hotmail.com

2 Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE. E-mail: brian_hagemann@yahoo.com.br

3 Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens da Universidade Tuiuti do Paraná. E-mail: sandro.rodrigues@utp.edu.br

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Programa de Pós-graduação em Comunicação e Linguagens – PPGCOM

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

3.1 Borat e Boal – um diálogo improvisado

Brian Hagemann

Resumo: O presente trabalho visa expandir os estudos das ferramentas de construção da linguagem do real no falso-documentário, pesquisado na minha dissertação de mestrado “Borat e o Mockumentary” (2014), onde é feita uma relação entre os métodos de representação espontâneas e involuntárias de atores em narrativas ficcionais através do improviso, no Teatro Invisível, de Augusto Boal, e no filme Borat – O Segundo Melhor Repórter do Cazaquistão Viaja à América, de Sasha Baron Cohen (2006). Mesmo não havendo nenhum indício de relação ou ciência das obras entre seus respectivos autores, pode-se afirmar pela análise de seus métodos, que eles compartilham similaridades inovadoras dentro de seus respectivos campos artísticos, especialmente na linguagem audiovisual documental.

Palavras-chave: Teatro invisível. Borat. Linguagem documental. Falso-documentário.

Introdução

Dadas as estruturas explícitas que geralmente operam em uma situação cênica, parece mais difícil de fabricar uma situação em que os membros da audiência, ou os atores confundam toda a experiência com a realidade. No entanto, se o desempenho ocorre fora de uma configuração convencional, é possível fazê-lo. Talvez o exemplo mais plenamente realizado em termos de teatro é o do “Teatro Invisível”, de Augusto Boal, que surgiu pela primeira vez como parte do teatro de guerrilha dos anos 1960 e que pode ser visto como tendo paralelos e contrastes significativos com as táticas empregadas, embora com fins diferentes, no filme de falso-documentário Borat – O Segundo Melhor Repórter do Cazaquistão Viaja à América.

No trabalho de Boal, os atores encenam argumentos políticos em restaurantes, ou nas esquinas, na esperança de atrair os espectadores a participar e se envolver com o que estava ocorrendo. O

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

objetivo, como o próprio Boal deixou claro, era fazer os membros da audiência interpretarem um outro enquadramento em relação ao que estava acontecendo: (...) ações ensaiadas, realizadas teatralmente, como teatro que é, mas de forma não revelada, ao público ocasional de transeuntes, não conscientes da sua condição de espectadores. Provoca-se a interpenetração da ficção na realidade e a da realidade na ficção: todos os presentes podem intervir a qualquer momento na busca de soluções para os problemas tratados. O espetáculo invisível pode ser apresentado em qualquer lugar onde sua trama poderia realmente ocorrer ou teria já ocorrido (na rua ou na praça, no supermercado ou na feira, na fila do ônibus ou do cinema...). (BOAL, 1979)

Enquanto Boal celebrou o Teatro Invisível como uma experiência libertadora e emancipadora para os espectadores, outros argumentam como a falta de conhecimento do público e o consentimento tornam o Teatro Invisível incapaz e problemático (Kohtes , 1993; McKeogh , 1990; Aitken, 2007). De fato, Kohtes vai tão longe a ponto de argumentar que a falta de consentimento priva os membros da audiência de experiência estética e, portanto, não pode realmente ser definido como teatro. Ele afirma, “deve, de fato, não ser classificado como teatro político, mas como ação política com elementos teatrais (Kohtes , 1993 , p.87). De qualquer forma é inegável o legado do Teatro Invisível de Boal para o teatro, para as artes performáticas, assim como também no Cinema documental, principalmente com Borat.

No filme de Sasha Baron Cohen, Borat é um jornalista cazaque fictício que entrevista pessoas reais que crêem estar sendo entrevistadas para um programa de televisão cazaque. O personagem é retratado como estrangeiro, inábil, e ansioso por conhecer o American way of life. Em suas interações com as pessoas que entrevista, ele revela pontos de vista racistas, antissemitas e sexistas. Sua maneira propositalmente ingênua, o que pode se assemelhar a um estereótipo de estrangeiros no mundo ocidental, ironicamente facilita as pessoas a tolerá-lo. Cohen confirma que a intenção do seu humor é captar as reações das pessoas ao personagem estrangeiro grosseiro e

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

seu comportamento inaceitável. As situações que Borat cria são destinadas a expor, na melhor das hipóteses, a indiferença dos entrevistados e a tolerância, e, na pior das hipóteses, o preconceito e o racismo.

Há uma característica incomum em relação à maioria dos filmes do gênero: a encenação documental de pessoas comuns que, sem querer e saber, fazem as engrenagens da narrativa ficcional caminhar dentro da diegese fílmica. Ou seja, o filme possui um pré-roteiro e os atores o seguem naturalmente, mas as pessoas entrevistadas, ao contrário de outros falso-documentários, onde todos os participantes estão cientes da ficcionalidade, não fazem ideia de que estão num filme de ficção. Elas reagem naturalmente aos eventos registrados pela equipe do filme, em mise-en-scène documental, mas acabam participando inconscientemente de pontos de virada do roteiro, afetando o decorrer da narrativa. Essa característica, que considero a principal e ponto de confluência estratégica com o Teatro Invisível, pode contribuir para abranger as teorias de documentário, mesmo não sendo uma estratégia comum na filmografia de falso-documentários.

Uma das características mais marcantes do fenômeno Borat é a medida em que Cohen sustenta seu papel, tanto durante o processo de produção de filmes - onde ele teria mantido seu papel fora da câmera nas interações com o diretor e tripulação – e também em entrevistas e aparições públicas, onde ele continuou a aparecer dentro do papel por mais de um ano após o filme, potencializando mais do que necessariamente o efeito de sua persona. E assim como Cohen se destaca na imersão ao personagem, Boal fala sobre o efeito de não revelar o ator por trás da máscara durante a performance com as pessoas: É sempre muito importante que os atores não se revelem atores! Aí repousa a natureza invisível dessa forma de teatro. E é precisamente esta qualidade invisível que fará com que o espectador atue livre e plenamente, como se ele estivesse vivendo uma situação real - e, afinal, é uma situação real! (BOAL, 1979, p.147).

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

Esse jogo de cena sai então das ruas com a efemeridade do Teatro do Invisível e ganha o registro eterno no cinema de Borat.

Metodologia

Foram analisados textos e teorias de teatro e documentário, além de registros audiovisuais do Teatro Invisível e de falsos-documentários para relacionar suas possíveis confluências estratégicas e formais na forma de abordar a encenação involuntária e improvisada de seus atores dentro de uma narrativa pré-concebida.

Resultados e Discussões

Percebe-se que por mais que o Teatro tenha ligação intrínseca com o Cinema desde seu advento na mise-en-scene dos personagens, o estilo teatral de Boal (anos 70) encontra paralelo com o Cinema em suas potencialidades apenas em 2006 com Borat. Apesar do sucesso estrondoso do filme, sua característica de Teatro Invisível é vista ainda como um experimentalismo cinematográfico bem mais que uma estratégia que é absorvida pelo Cinema ficcional ou documental, sem outras produções relevantes semelhantes.

Conclusão

Tanto o Cinema quanto o Teatro têm a passividade na experiência de seus espectadores como fundamento da fruição artística. Algumas obras artísticas performáticas trazem ao público uma experiência imersiva e participativa, como o Teatro Invisível, e que pela sua natureza transgressora em relação ao próprio meio não havia encontrado eco em outras formas artísticas até chegar ao

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

Cinema de Sasha Baron Cohen. Não podemos afirmar que Cohen conhece a obra anterior de Boal, mas podemos perceber semelhanças em suas estratégias e seus resultados, onde quanto mais a encenação tratar de parecer e ser um confronto real, maior e mais transparente é a ficção que está sendo narrada.

Referências

- AITKEN, V (2007). The relationship managers: Towards a theorising of the teacher-in-role / student relationship. **Journal of Creative and Artistic Education** 1 (1). 86-105.
- BOAL, A. (1979). **Theatre of the oppressed**. London: Pluto Press.
- HIGHT, C., & Roscoe, J.(2001) **Faking it**: Mock-documentary and the subversion of factuality. New York: Manchester University Press.
- GORDON, Devin (2006). Meet the real People in 'Borat'. **Newsweek**. Retrieved 30 Apr 2007 <http://www.msnbc.msn.com/id/15175836/site/newsweek>
- KOHTES, M. (1993). **Invisible Theatre**: Reflections on an Overlooked Form. *New Theatre Quarterly* 9 (33). 85-89.
- MCKEOGH, V. (1990). **Theatre audiences**: Confrontation and contract. Unpublished M.Phil thesis, University of Wales, Aberystwyth.
- RAMOS, Fernão. **Mas afinal... o que é mesmo documentário?** São Paulo, Ed. Senac, 2008.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

3.2 Novo Cinema Iraniano: A arte da hibridação poética

Michele Aline Jeremias de La Cruz

Resumo: O presente resumo tem como escopo analisar a ênfase poética imanente às produções cinematográficas do cinema iraniano, que serão analisadas nesta pesquisa a partir do viés da pluralidade estética resultante das hibridações que tensionam ficção e documentário. Serão investigadas as estratégias estilísticas que configuram o cinema de poesia dos cineastas Abbas Kiarostami em *Gosto de Cereja* (1997) e *Cópia Fiel* (2010), Samira Makhmalbaf em *A Maçã* (1998) e Jafar Panahi em *Taxi Teerã* (2015).

Palavras-chave: Hibridação poética. Novo Cinema Iraniano. Espectador emancipado. Estética relacional. Cinema de poesia.

Introdução

O Novo Cinema Iraniano, que após a revolução islâmica (1979) apresentou acurada qualidade estética ao cenário cinematográfico mundial, não apenas pela inserção de uma estilística inovadora e distanciada da produção comercial, mas por se aproximar do cinema de vanguarda europeu, distingue-se, no entanto, por elementos culturais alegóricos, artísticos, literários e religiosos procedentes da cultura persa. Dentre os multifacetados aspectos do estilo deste cinema, encontra-se a ênfase poética, que recria estruturas expressivas autorreflexivas e revela, na tessitura das imagens, estratégias de hibridação do limiar ficção-documentário.

Enquanto cinema pós-revolucionário, vem explorando ao longo dos anos abordagens objetivas em que o autor é “um autêntico agente coletivo” (ELENA,1998) e um catalisador da atmosfera de cerceamento por parte da república islâmica.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

As experimentações produzidas pela estética da ambiguidade, “que se dá entre o que vemos e o que não nos é revelado” (ARAUJO e DE LA CRUZ, 2020) evidencia a hibridação poética, resultante desta tensão que perpassa tópicos sobre a condição humanista, social e política do Irã, e se revela como artifício cinematográfico de seus realizadores, autores que se dão a conhecer pela “estética da sugestão” (ECO,1993, p.24) e que almejam a cumplicidade criativa do “espectador emancipado” (RANCIÈRE, 2008) capaz de associar e dissociar as lacunas das narrativas, distanciando-o de uma condição passiva deste modo.

A presente pesquisa tem como objetivo geral explorar as estratégias estéticas desse pluralismo inerente às produções dos cineastas Abbas Kiarostami, Samira Makhmalbaf e Jafar Panahi, com os respectivos filmes: Gosto de Cereja (1997) e Cópia Fiel (2010), A Maçã (1998) e Taxi Teerã (2015), filmes estes que compõem o corpus desta análise, enquanto materiais expressivos empreendidos para a produção de uma impressão de realidade “primordial e arquetípica” (AUMONT, 2003) e que utilizam a câmera como experiência estética na montagem dos longas para esta finalidade.

Visando também responder ao problema e objetivos propostos na pesquisa de dissertação do Mestrado em Comunicação e Linguagens da UTP (Universidade Tuiuti do Paraná),o objetivo secundário desta análise consiste em investigar a condição de espectador emancipado do público, que assiste às produções enquanto agente ativo da narrativa, amiúde indeterminada por estruturas realistas ou incompletas, que se materializam imagneticamente pelo “princípio da incompletude” (BERNARDET, 2004), ferramenta da estética relacional que, neste contexto, se apresenta como estratégia de montagem dos filmes, que também passam pela construção de um cinema político e de “intervenção social” (MELEIRO, 2006).

A metodologia consistirá em uma investigação científica que será baseada em uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, na qual serão elaborados métodos hipotético-dedutivos que permitirão

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

elucidar os fatores estilísticos do cinema iraniano, dentro de um contexto em que se pretende “fazer aparecer mais realidade na tela” (BAZIN,1991), com vistas à manifestação do “real, humano e social” (XAVIER,2005) como material imprescindível da pluralidade presente neste cinema.

O problema consistirá em encontrar uma síntese que privilegie a abrangência da tensão entre realidade e ficção explorando os elementos do corpus para isso. A presença do “enquadramento insistente” conforme proposto por (DELEUZE, 1992) será também investigada na análise, sendo um dos elementos estéticos que revelam o cinema de poesia na dilatação do tempo na decupagem dos filmes.

Resultados e Discussão

Tanto em forma como em conteúdo, as películas persas acendem à hipótese da presença de um novo realismo no cenário cinematográfico, que se faz na arte da ambivalência das imagens poéticas hibridizadas. As temáticas do cotidiano surpreendem pela sensibilidade dotada de dados, senão naturais da imagem, muito próximos desta hipótese.

Por este ângulo, à revelia dos padrões clássicos e bem distante da relação causa e efeito, essas produções engendram, por seus materiais expressivos, um novo discurso que se institui numa realidade desdobrada em si mesma, ou seja, uma realidade que se instaura por sua autorreflexividade, expressando assim um realismo subjetivo e intencional.

A poética deste realismo subjetivo, envolto em recortes do “real”, oferece maiores possibilidades e tempo à audiência, reverberando desse modo vozes híbridadas, dilatadas na imagem dos silêncios (sempre abundantes) e das metáforas e elipses da diegese. “O artista deve cuidar para não dizer tudo, para deixar o espectador trabalhar um pouco por si mesmo, para colaborar com esse advento do mundo em sua consciência e alma.” (AUMONT, 2004, P.63)

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

Dessa forma, os realizadores iranianos vinculados ao cinema de arte, compõem uma retórica visual enquadrada sob ideologias e temáticas originais, que demonstram sua autorreflexividade ao desconfigurar a fronteira entre ficção e documentário, confrontando sistemas da linguagem cinematográfica clássica por meio de sua pluralidade e condições específicas de cerceamento. O conjunto de elementos originais de sua estilística, coadunam uma proposta metarrealista que tangencia a possibilidade de configurar na tela um novo realismo cinematográfico ainda em desenvolvimento.

Referências

ARAUJO, Denize e DE LA CRUZ, Michele. Pluralidade estilística no cinema de Abbas Kiarostami. **Revista Cambiassu**, v.15, n. 26 – Jul/dez.2020.

AUMONT, Jaques. **Dicionário teórico e crítico de cinema**. Campinas: Papirus, 2003.

BAZIN, André. **O cinema: ensaios**. São Paulo: Brasiliense, 1991.

BERNARDET, Jean-Claude. **Caminhos de Kiarostami**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

DELEUZE, Gilles. **A imagem-tempo**. São Paulo: Brasiliense, 1992.

ECO, Umberto. **Obra aberta: forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas**. São Paulo: Perspectiva, 1993.

ELENA, Alberto. **Los Cines Periféricos - África, Oriente Médio, Índia**. Barcelona, Paidós Studio, 1998.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

MELEIRO, Alessandra. **O Novo Cinema Iraniano: arte e intervenção social.** São Paulo: Escrituras, 2006.

RANCIÈRE, Jacques. **O Espectador Emancipado.** Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2008.

XAVIER, Ismail. **O discurso cinematográfico: a opacidade e a transparência.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

4. CORPO, ESTÉTICA E EMANCIPAÇÃO POLÍTICA

Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens (Mestrado e Doutorado)

Grupo de Pesquisa: Interações Comunicacionais, Imagens e Culturas Digitais (INCOM)

Linha de Pesquisa: Processos mediáticos e práticas comunicacionais

Coordenador da Mesa Temática

Prof. Dra. Kati Eliana Caetano¹

Profa. Dra. Laura Quintana²

Resumo: A profa. Dra. Laura Quintana abordará o tema de suas investigações a partir das reflexões de Jacques Rancière, postulando a articulação entre estética e política, manifestada por experiências de corporalidade que traduzem uma partilha do sensível. Se o ponto de partida é Rancière, tendo em vista que a autora é uma de suas grandes intérpretes na atualidade, Quintana mobiliza outros autores, sobretudo da antropologia das práticas cotidianas, para desenvolver as condições de possíveis institucionalizações de experiências emancipatórias para ações políticas. Essa empreitada teórico-analítica está especificamente desenvolvida no livro lançado em 2020 sob o título “Política de los cuerpos. Emancipaciones desde y mas allá de Jacques Rancière”, que constituirá o foco das questões da conversação (“charla”, segundo sua proposta) com a pesquisadora. A atividade faz parte do II Colóquio do INCOM e se integra à programação do 25. Seminário de pesquisa e 20. Seminário de IC da UTP como realização conjunta de discussão de pesquisas e de propostas teóricas.

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente no Programa de Pós-graduação em Comunicação e Linguagens. E-mail: katicaeatano@hotmail.com

2 Universidade dos Andes (Colômbia), diretora do Departamento de Filosofia. E-mail: lquintan@uniandes.edu.co

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

5. FILMES FINOS PARA APLICAÇÕES EM SENSORES

Curso de Engenharia Mecânica

Grupo de Pesquisa: Ciências Térmicas, Fluidodinâmica, Mecânica do Contínuo e Energia

Linha de Pesquisa: Fontes Alternativas de Energia

Coordenador da Mesa Temática

Prof. Dr. Marcelo Eising¹

Prof. Dr. Alexandre Guilherme de Lara²

Ms. Matheus Felipe Fagundes das Neves³

Resumo: Materiais inteligentes de alto desempenho estão na linha de frente da pesquisa para construção de novos dispositivos capazes de satisfazerem necessidades básicas de nossa sociedade. Sensores de diversas formas de energia se mostram presentes em nosso dia a dia, e algumas de suas características (tempo de resposta, sensibilidade, durabilidade etc.) ainda não são ideais para determinadas aplicações (sensores de pressão, sensores de gases, células fotovoltaicas, por exemplo). Assim, testar novos materiais, como compósitos formados por polímeros e alótropos do carbono, e nanofios metálicos, é de grande importância para construção de dispositivos com melhores características.

1 Universidade Tuiuti do Paraná, UTP. Docente do Curso de Engenharia Mecânica. E-mail:marcelo.eising@utp.br

2 Universidade Tuiuti do Paraná, UTP. Coordenador e Docente do Curso de Engenharia Mecânica. E-mail: alexandre.lara1@utp.br

3 Universidade Federal do Paraná, UFPR. E-mail: matheus.neves@ufpr.br

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

6. GORDOFOBIA E VIOLÊNCIA RELACIONADA AO PESO

Psicologia e Programa de Pós-Graduação em Psicologia Forense (Mestrado)

Grupo de Pesquisa: Violência e Sociedade

Linha de Pesquisa: Promoção da saúde

Coordenador da Mesa Temática

Profa. Dra. Gislei Mocelin Polli¹

Ana Paula Mori Branco Sowinski; Francielle Colpani

Giovanna Martins Coutinho; Manoella Vieira de Medeiros Scopel

Nicole Cristine França de Sena Back; Paula A. M. Albertini

Samira Deud Bhay; Shaiana Cristina Leites de Oliveira

Vera Lúcia Iwasse Zacarias²

Resumo: A Psicologia Social entende que o excesso corporal precisa ser analisado sem negar as questões biológicas, mas percebendo além disso, seus aspectos psicossociais e sua construção histórica e cultural. O objetivo desta mesa é tratar numa perspectiva da Psicologia Social sobre a gordofobia e questões relativas à violência relacionada ao peso, discriminação e violência enfrentada por pessoas com excesso de peso em diferentes âmbitos e o modo como o rígido padrão de beleza vigente afeta também as pessoas sem excesso de peso, em que a busca pelo ideal tem causado sofrimento e adoecimento mental a tantas pessoas.

Palavras-chave: Gordofobia. Violência. Discriminação.

¹ Universidade Tuiuti do Paraná. Docente do Mestrado em Psicologia Forense. E-mail: gislei.polli@utp.edu.br

² Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmicas do curso de Psicologia.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

7. LINHA DE PESQUISA EM SIMULAÇÃO ESTRUTURAL POR ELEMENTOS FINITOS

Curso de Engenharia Mecânica

Grupo de Pesquisa: Pesquisa e Desenvolvimento de equipamento de Impressão 3D: Automação, Arduino, Robótica e Cultura Maker

Linha de Pesquisa: Manufatura Aditiva de Polímero Termoplástico

Coordenador da Mesa Temática

Prof. Dr. Alexandre Guilherme de Lara¹

Profa. Ma. Tatyane Moura²

Resumo: Apresentar o trabalho do Grupo de Pesquisa, e a modelagem 3D na Cultura Maker. Ferramenta SpaceClaim.

¹ Universidade Tuiuti do Paraná. Coordenador e Docente do curso de Engenharia Mecânica. E-mail: alexandre.lara1@utp.br

² Universidade Tuiuti do Paraná. Docente do curso de Engenharia Mecânica. E-mail: tatyane.moura@utp.br

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

8. *MISE EN SCÈNE* NO CINEMA E NAS MÚLTIPLAS PRÁTICAS COMUNICACIONAIS

Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens (Mestrado e Doutorado)

Grupos de Pesquisa: TECA - Tecnologia, Experiências, Cultura e Artes

Linhas de Pesquisa: Cinema; Processos Mediáticos

Coordenadores da Mesa Temática

Prof. Dr. Geraldo Pieroni¹

Profa. Dra. Sandra Fischer²

Ma. Analuce Danda Coelho Medeiros³

Dr. Alexandre Martins⁴

Dra. Aline Vaz⁵

Dra. Gisele Miyoko Onuki⁶

Ma. Ivone Gomes de Brito⁷

Ms. Lauro Stankiewicz⁸

Ma. Patrícia Beraldo⁹

Ms. Vitor Cardoso¹⁰

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente do Programa de Pós-graduação em Comunicação e Linguagens. E-mail: geraldo.pieroni@utp

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Coordenadora e Docente do Programa de Pós-graduação em Comunicação e Linguagens. E-mail: sandra.fischer@utp.br

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Programa de Pós-graduação em Comunicação e Linguagens - PPGCOM.

4 Universidade Santa Cruz - UNISanta-Cruz. E-mail: xande.xande@gmail.com

5 Universidade Tuiuti do Paraná. Programa de Pós-graduação em Comunicação e Linguagens - PPGCOM.

6 Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR. E-mail: gionuki@gmail.com

7 Universidade Tuiuti do Paraná. Programa de Pós-graduação em Comunicação e Linguagens - PPGCOM.

8 Universidade Tuiuti do Paraná. Programa de Pós-graduação em Comunicação e Linguagens - PPGCOM.

9 Universidade Tuiuti do Paraná. Programa de Pós-graduação em Comunicação e Linguagens - PPGCOM.

10 Universidade Tuiuti do Paraná. Programa de Pós-graduação em Comunicação e Linguagens - PPGCOM.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

Resumo: A mesa envolve estudos referentes ao cinema, múltiplas linguagens e práticas comunicacionais em suas instâncias culturais, narrativas e estéticas. A ênfase está em seus componentes estruturais e temáticos nas etapas do processo produtivo, tanto nas esferas fílmicas tradicionais ou clássicas quanto nas experimentais. As pesquisas investigam as trajetórias histórica, tecnológica e sociocultural dos meios em foco, e propõe subsídios teóricos para procedimentos críticos e analíticos. O foco dos pesquisadores se direciona às diferentes formas de mediação das relações intersubjetivas, consideradas como constitutivas de práticas comunicacionais e definidoras dos modos de vida de uma sociedade. Concentra-se, portanto, na variedade de dispositivos midiáticos, nos aspectos de produção e encenação: a mise en scène das potencialidades comunicativas no cinema e redes sociais. Interessa-se por formas de experiências e linguagens construídas na base dos atos comunicativos, sejam elas propiciadas por produtos massivos, relações presenciais ou processos em redes digitais.

Como poderão constatar, os temas examinam diversas práticas comunicacionais em suas configurações, convergências e implicações estéticas ou políticas, concebidas como ações mediatizadas por linguagens, ou constitutivas de sentido em ato. O foco não está desse modo, em meios específicos, e sim na sua diversidade, nas figurações que assumem, nas implicações enunciativas que originam e nas reconstruções propiciadas pelos processos circulatorios.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

8.1 Wittgenstein e a relação do sujeito volitivo com o mundo e a linguagem

Professor Dr. Geraldo Pieroni – PPGCOM/UTP

Professor Dr. Alexandre Martins – UNISanta-Cruz

Resumo: Para Wittgenstein, há uma íntima relação entre o sujeito volitivo, o mundo e a linguagem. Isto porque só há sujeito a partir da interação que ele estabelece com o mundo, da mesma forma que só há mundo por meio da linguagem. Em sua obra *Tractatus*, o filósofo analisou a tessitura da realidade como constituinte não somente no âmbito dos sentidos, como também de aparecimento do sujeito que, de um lado, manifesta-se pela experiência interativa com o meio, como de outro, em seus limites.

8.2 Modos de se dar a ver: experiências políticas como apropriações estéticas

Professora Dra. Sandra Fischer - PPGCom/UTP

Professora Dra. Aline Vaz - PPGCOM/UTP

Resumo: Considerando as construções imagéticas que circulam socialmente como processos comunicacionais, potencializando formas de vida e possibilidades estéticas, o projeto propõe o estudo de imagens que produzem modos de dar a ver um determinado imaginário político brasileiro. Por intermédio dos diversos textos imagéticos que se estabelecem como redes de discursos sociais, enfocamos nosso olhar para manifestações estéticas que produzem sentidos decorrentes do espaço físico e social ao qual se inserem, buscando analisar que sujeitos semióticos e políticos transbordam dessas composições.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

8.3 Telenovelas revisitadas e narrativas de superação em tempos de vírus: Covid-19 e governo Bolsonaro

Doutoranda Analuce Danda Coelho Medeiros – PPGCom/UTP

Resumo: As telenovelas espelham a sociedade em que se inserem e, no caso do Brasil, estabelecem vínculos e atravessamentos que resultam em enlaces significativos, viabilizando reflexões socioeconômicas e políticas. O objetivo é verificar na Rede Globo de Televisão se, diante da paralisação das gravações devido à pandemia Covid 19, a seleção de tramas para reexibição escapa ao âmbito do entretenimento alinhando-se a estratégias que 1) dão visibilidade a narrativas didáticas que tendem a promover o sentimento de cidadania enaltecendo a superação (individual/coletiva) e 2) atentam ao oportunismo de alavancar a presença da emissora no cenário político, reforçando seu discurso institucional como empresa de comunicação massiva.

8.4 *Wabi-Sabi* e a *Super Smart Society*: mediações corporais e a beleza do tempo

Professora Dra. Gisele Miyoko Onuki - UNESPAR

Resumo: A conjugação dos princípios estético-culturais de *Wabi-Sabi* (efemeridade, imperfeição e imprevisibilidade) para a constituição de um ethos corporal que possa reverberar na edificação da *Super Smart Society*, tecem conexões para o sujeito contemporâneo culminar em diferentes modos de (in)tangenciar e apreender a realidade, ao (re)configurar as mediações corporais no tempo presente, por intermédio da alteridade e vulnerabilidade.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

8.5 A construção cinematográfica do sagrado no cinema de Walter Hugo Khouri

Doutoranda Ivone Gomes de Brito - PPGCom/UTP

Resumo: O propósito deste trabalho é investigar relações entre imagens fílmicas e a construção do sagrado nos filmes *As deusas* (1972), *O anjo da noite* (1974), *O desejo* (1975) e *As filhas do fogo* (1978), de Walter Hugo Khouri. A hipótese é que as narrativas khourianas exploram as complexas mediações entre o homem cultural e o homem natural, o que implica a mobilização de instrumental teórico que discute as problemáticas da imagem cinematográfica e os conceitos relacionados ao espaço e tempo sagrados.

8.6 A dialética e a legitimação da conciliação juslaboral pelo enfoque da teoria do agir comunicativo

Doutorando Lauro Stankiewicz - PPGCom/UTP

Resumo: A pesquisa aborda a interação do homem com o seu mundo, pelo movimento dialético teoria e prática, possibilitando que a abstração seja concretizada, contribuindo, assim, para a inovação social. Focando essa factibilidade nas lides laborais, não somente na esfera profissional, mas, também, no âmbito da coletividade, em função da repercussão e levando em conta a indicação da legislação trabalhista no sentido de que a conciliação, ou seja, o acordo entre as partes, é a melhor forma de solução das demandas, analisa-se a conduta procedimental que se apresenta adequada.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

8.7 A importância da alfabetização midiática em tempos virtuais

Doutoranda Patrícia Beraldo - PPGCom/UTP

Resumo: As novas maneiras utilizadas para se comunicar e interagir através das tecnologias de comunicação e informação é marcada pelo momento em que estamos vivendo em nossa contemporaneidade. Desta forma, a Alfabetização Midiática deve ser entendida como um método e ser assimilada e desenvolvida na práxis escolar.

8.8 *Click To Pray*: en/inculturação da fé no aerópago

Doutoranda Juliana Simões Bolfe – PPGCom/UTP

Resumo: Esta pesquisa tem por objetivo geral apresentar a plataforma de oração Click To Pray, criada em 2016, para evidenciar que a cultura está atrelada às práticas sociais e que o processo de enculturação da fé no aerópago digital é uma inovação da Igreja Católica para garantir que a evangelização continue sendo transmitida de forma significativa e interativa no ambiente digital. Expõem-se a partir de pesquisa bibliográfica e documental algumas considerações sobre os diferentes conceitos de cultura, em seguida serão apresentadas reflexões, de como a Igreja Católica tem ressignificado seus costumes e tradições culturais, por meio do ambiente digital, para preservar e atrair fiéis por meio da enculturação.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

8.9 A procura da Humanidade: um estudo sobre a personagem “Data” de *Jornada nas Estrelas*

Mestrando Vitor Cardoso - PPGCom/UTP

Resumo: O presente estudo procura refletir sobre as definições de ser humano e do significado de ser vivo através da série *Jornada nas Estrelas: A Próxima Geração* e o seu personagem androide Data. Como Data procurou encontrar sua própria humanidade e se provar como ser vivo. Não seria essa jornada do personagem um espelho do próprio desenvolvimento humano? Teria Data sua própria Humanidade?

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

9. PERSPECTIVAS PLURAIS DE PESQUISA EM DIREITO

Curso: Direito

Grupos de Pesquisa:

Grupo 01 - O Direito como Instrumento de Desenvolvimento e Promoção da Pessoa Humana

Grupo 02 - O Impacto da Interdisciplinaridade nas Relações Jurídicas

Linhas de Pesquisa (Grupo 01)

Linha 01 - O Direito Público e a Efetividade do Empreendedorismo Social

Linha 02 - A Tutela da Pessoa a partir da Vinculação dos Direitos Fundamentais nas Relações Interprivadas

Linhas de Pesquisa (Grupo 02)

Linha 01 - Análise Econômica do Direito: limites e possibilidades

Linha 02 - Análise crítica da construção dos discursos

Coordenador da Mesa Temática

Rafael de Oliveira Gogola

Prof. Clayton Reis; Prof^a. Fabiana Passos de Melo; Prof^a. Helena de Souza Rocha

Prof. Luís Roberto de Oliveira Zagonel; Prof. Murilo Henrique Pereira Jorge

Prof. Rafael de Oliveira Gogola; Prof. Rafael Knorr Lippmann; Prof. Rafael Lima Torres

Prof^a. Thaís Goveia Pascoaloto Venturi; Prof. Wilson Mendes do Valle¹

Andréa Margareth de Oliveira; Caroline Silveira Audino

Fabiany Estavas do Prado; Jhullyanne Dias de Mello

Letícia Wons; Tharyne Zaltron Ribeiro de Prado²

¹ Universidade Tuiuti do Paraná. Professores pesquisadores do curso de Direito na Iniciação Científica 2020-2021

² Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmicas do Curso de Direito.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

9.1 Os danos morais da pessoa jurídica

Prof. Clayton Reis

Resumo: A pesquisa tem como proposta estudar os fundamentos e parâmetros adotados pelos tribunais e pela doutrina jurídica a respeito da reparação dos danos morais causados às pessoas jurídicas na esfera civil. É imprescindível compreender efetivamente quais são os critérios que norteiam a matéria para, posteriormente, realizar a devida consideração crítica acerca das opiniões dos juristas a respeito do tema.

Palavras-chave: Pessoa jurídica. Dano moral. Parâmetros. Jurisprudência.

Introdução e Metodologia

A pesquisa pretende abranger os estudos aprofundados nos autores nominados a título ilustrativo, bem como, em outros em face do tema e da proposta de pesquisa, com o propósito de investigar e deduzir os critérios apontados por esses autores para concluir as causas e os efeitos produzidos pelas violações aos direitos fundamentais das pessoas jurídicas.

Resultados e Discussão

Através da presente pesquisa, pretende-se elucidar de forma precisa, quais os fatores determinantes que resultam ou que podem ocasionar ofensas aos danos morais das pessoas jurídicas e que sejam capazes de violar sua honra objetiva.

Conclusões

Pesquisa em desenvolvimento.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

9.2 Status de mulher: uma investigação histórica necessária

Prof^a. Fabiana Passos de Melo; Letícia Wons

Resumo: Tendo em vista que a formação da sociedade brasileira está intimamente relacionada ao modelo familiar trazido pela colonização portuguesa a partir do século XVI, é relevante identificar a suposta construção de uma tradição nacional inspirada naquele padrão.

Palavras-chave: Mulher. Construção histórica. Status jurídico.

Introdução e Metodologia

A pesquisa será iniciada a partir de revisão bibliográfica a respeito do papel da mulher na sociedade europeia ocidental de antigo regime. Na sequência, será feita uma comparação entre os dados então obtidos e aqueles constantes da literatura acerca da posição da mulher na sociedade brasileira colonial, buscando-se identificar semelhanças e diferenças.

Resultados e Discussão

Identificação da influência da tradição construída acerca do papel da mulher na sociedade brasileira colonial na evolução legislativa sobre os direitos da mulher (rupturas e manutenções), bem como a exposição da relação entre o papel tradicional da mulher na família e a violência por ela sofrida.

Conclusões

Pesquisa em desenvolvimento.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

9.3 Diagnóstico da internação de adolescentes: meninas no sistema socioeducativo da cidade de Curitiba

Profª Helena de Souza Rocha; Tharyne Zaltron Ribeiro de Prado

Resumo: O projeto tem como objetivo principal realizar um diagnóstico da situação das meninas que cumprem medidas socioeducativas de internação na Unidade Joana Miguel Richa da cidade de Curitiba.

Palavras-chave: Adolescentes. Sistema socioeducativo. Internação.

Introdução e Metodologia

Busca-se traçar um perfil das adolescentes, dos atos infracionais cometidos e que levaram à internação, avaliar a estrutura da unidade e a observância de padrões nacionais e internacionais para o cumprimento de medidas de internação no sistema socioeducativo.

Resultados e Discussão

Espera-se ter um panorama da situação das adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de internação no estado do Paraná a fim de que seja possível analisar o cumprimento dos padrões nacionais e internacionais sobre a internação de adolescentes do gênero feminino.

Conclusões

Pesquisa em desenvolvimento.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

9.4 Criminologia e aspectos históricos brasileiros da corrupção

Prof. Luís Roberto de Oliveira Zaganel; Prof. Murilo Henrique Pereira Jorge; Andréa M. de Oliveira

Resumo: O presente trabalho aborda a criminologia e os aspectos históricos brasileiros da corrupção. Abordando o combate à corrupção no Brasil tem-se que somente no ano de 2013, foi promulgada a “Lei Anticorrupção”, lei nº 12.846/2013.

Palavras-chave: Corrupção. Criminologia. Direito Penal.

Introdução e Metodologia

Para a realização da pesquisa será utilizado o método teórico- bibliográfico, pelo qual serão aplicados textos constantes de livros, artigos e publicações jurídicas no geral, bem como pesquisas jurisprudenciais pertinentes ao tema.

Resultados e Discussão

Nesse sentido, diante do atual cenário jurídico, político e econômico brasileiro, imperioso se faz discutir aspectos éticos de nossa sociedade, bem como discutir sobre a implantação e o aperfeiçoamento de regras no meio público e no meio corporativo com a finalidade de evitar, detectar e prevenir qualquer desvio ou inconformidade de práticas corruptivas.

Conclusões

Pesquisa em desenvolvimento.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

9.5 O discurso democrático no Direito: a teoria argumentativa de Manuel Atienza e sua contribuição a um direito pluralista e democrático

Prof. Rafael de Oliveira Gogola

Resumo: A pesquisa proposta tem por fim analisar as contribuições da teoria argumentativa do professor Dr. Manuel Atienza para o desenvolvimento de uma ordem jurídica pluralista e democrática.

Palavras-chave: Argumentação. Deliberação Democrática. Direito. Pluralismo jurídico.

Introdução e Metodologia

A presente atividade será fundamentada em pesquisa bibliográfica, de acordo com as seguintes etapas: Identificação e seleção do material bibliográfico pertinente; Leitura e fichamento do material selecionado, com identificação dos autores, obras e suas ideias centrais; Análise do conteúdo do material levantado e sua contribuição para a pesquisa; Redação do relatório técnico final.

Resultados e Discussão

Os parâmetros de avaliação da argumentação jurídica sobre decisões judiciais apresentados por Manuel Atienza podem contribuir (e de que forma) para o fortalecimento de um Direito pluralista e democrático.

Conclusões

Pesquisa em desenvolvimento.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

9.6 Direito, novas tecnologias e sociedade

Prof. Rafael de Oliveira Gogola

Resumo: O objetivo da pesquisa é, justamente, identificar os principais “pontos de toque” entre os ramos do Direito e da Tecnologia, como essa confluência interfere na sociedade e, em especial, quais são os problemas, perigos e desafios advindos dessa simbiose.

Palavras-chave: Direito. Internet. Tecnologia.

Introdução e Metodologia

A pesquisa partirá do levantamento bibliográfico a respeito da temática a ser trabalhada, em conjunto com a pesquisa da jurisprudência a ela relacionada, com o propósito de identificar os pontos mais problemáticos recorrentes na prática forense.

Resultados e Discussão

Apresentar soluções jurídicas e técnicas aos problemas identificados na implementação e aplicação do Marco Civil da Internet e da Lei Geral de Proteção de Dados; propor, caso se identifique como necessária, alteração legislativa capaz de viabilizar a adequada tutela jurídica do tratamento de dados na internet.

Conclusões

Pesquisa em desenvolvimento.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

9.7 Política criminal atuarial e o novo Estado de Exceção

Prof. Rafael de Oliveira Gogola

Resumo: A investigação contemplará, ainda, as teorias existentes sobre Estado de Exceção, e se hoje há fragmentos disso dentro do sistema criminal brasileiro. O objetivo consiste em identificar instrumentos e institutos que possam colaborar no desenvolvimento de uma ordem jurídica mais próxima a uma prática jurídica mais plural, inclusiva e humanitária.

Palavras-chave: Discurso jurídico. Estado de exceção. Política criminal.

Introdução e Metodologia

A presente atividade será fundamentada em pesquisa bibliográfica, de acordo com as seguintes etapas: Identificação e seleção do material bibliográfico pertinente; Análise do conteúdo do material levantado e sua contribuição para a pesquisa; Redação do relatório técnico final.

Resultados e Discussão

Os instrumentos de controle social são implementados para se cumprir fins impostos pelo mercado de consumo, porém, o refino das modalidades de controle atualmente são aprimorados pelo uso do desenvolvimento constante de tecnologias de informação.

Conclusões

Pesquisa em desenvolvimento.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

9.8 A interferência do poder público nas relações interprivadas – limites e possibilidades

Prof^a. Thaís Goveia Pascoaloto Venturi; Caroline Silveira Audino

Resumo: A hipótese que se apresenta diz respeito à necessidade de uma análise crítica acerca da interferência do poder público nas relações interprivadas, objetivando perquirir as implicações, a legitimidade e os efeitos da referida intervenção.

Palavras-chave: Direito Civil. Limites. Relações Interprivadas.

Introdução e Metodologia

O método será exploratório para a escolha dos estudos de casos em que a intervenção do poder público nas relações interprivadas foi marcante.

Resultados e Discussão

O foco principal da pesquisa é apresentar os efeitos da interferência do Poder Público nas relações interprivadas nas suas mais diferentes áreas, isto é, nos Direitos da Personalidade, na Responsabilidade Civil, no Direito das Famílias e, por fim, no Direito Sucessório.

Conclusões

Pesquisa em desenvolvimento.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

9.9 Análise econômica do comportamento dos agentes frente ao sistema normativo: uma avaliação sob a ótica da teoria dos jogos

Prof. Wilson Mendes do Valle

Resumo: O presente projeto de pesquisa visa aprofundar estudos e fazer uma análise crítica da eficiência normativa a partir de leis selecionadas no sistema de justiça brasileiro sob a ótica da Teoria dos Jogos.

Palavras-chave: Análise econômica do Direito. Comportamento. Teoria dos jogos.

Introdução e Metodologia

Será selecionado um conjunto de três a cinco leis do sistema de justiça do Brasil. Baseado nos dispositivos destes instrumentos normativos será avaliado como os agentes envolvidos interagem através da racionalidade e do comportamento econômico.

Resultados e Discussão

Dar contribuição para proposição e ajustes e correções das Leis que se apresentam com ineficiência de aplicação e alcance dos propósitos para os quais foram criadas.

Conclusões

Pesquisa em desenvolvimento.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

10. PESQUISAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO ESPECIAL

Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado e Doutorado)

Grupo de Pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Especial e Diversidade

Linhas de Pesquisa: Trabalho pedagógico e currículo escolar na Educação Especial;

Educação Especial, interfaces e diversidades

Coordenador da Mesa Temática

Prof. Dr. João Henrique da Silva¹

Profa. Dra. Maria Cristina Elias Esper Stival²

Profa. Dra. Rita de Cássia Gonçalves³

Profa. Dra. Maria Alzira Leite⁴

Fernando Ricardo Lopes Silva⁵

Robson Ari da Costa⁶

Leonardo Sobrinho Câmara⁷

Resumo: O GEPEED é um colegiado de pesquisadores e acadêmicos, institucionalmente vinculado ao Curso de Pedagogia e ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UTP e demais instituições formativas. As atividades são desenvolvidas numa dinâmica de colaboração, reflexão e formação contínua, buscando qualidade na produção do conhecimento e na formação dos profissionais da educação e pesquisador, dividindo-se nas seguintes linhas de pesquisa:

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação-PPGED. E-mail: joao.silva5@utp.br

2 Universidade Tuiuti do Paraná. E-mail: maria.stival@utp.br

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação-PPGED. E-mail: rita.goncalves@utp.br

4 Maria Universidade Tuiuti do Paraná. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação-PPGED. E-mail: maria.leite@utp.br

5 Universidade Tuiuti do Paraná. Programa de Pós-Graduação em Educação-PPGED.

6 Universidade Tuiuti do Paraná. Programa de Pós-Graduação em Educação-PPGED.

7 Universidade Federal de Roraima – UFRR. E-mail: leonardocamara20@gmail.com

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

I - Trabalho pedagógico e currículo escolar na Educação Especial; II - Educação Especial, interfaces e diversidades. A partir dessas linhas, para o evento propõe apresentar as linhas de pesquisas e os estudos que estão sendo desenvolvidos, visando socializar os temas, os objetivos e as demandas de novas investigações.

Palavras-chave: Educação Especial. Pesquisa Educacional. Diversidade.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

11. PROJETO INTERDISCIPLINAR - TODOS PELA CIÊNCIA, TODOS PELA VACINA, TODOS PELA INFORMAÇÃO

Curso: Jornalismo

Coordenadora da Mesa Temática

Profa. Ma. Patricia Leal de Brum¹

Prof. Dr. Fábio Witzki²

Bruna Souza da Gama³

Gabriel de Souza Lima⁴

Giuliana Primani⁵

Ms. Márcio Morrison⁶

Resumo: Essa mesa é formada a partir dos artigos científicos elaborados pelos docentes da Disciplina de Projeto Interdisciplinar - Pesquisa em Comunicação do 6º período de Jornalismo, no qual foram desenvolvidos a partir do tema proposto pela Coordenação do curso para o 1º Semestre de 2021, “Todos pela Ciência, todos pela vacina, todos pela informação.” com este contexto foram desenvolvidas pesquisas sobre a Organização autônoma das favelas na pandemia do Covid-19; SUS e o Coronavírus; Consórcio, União e Covid: A mediação pública e o Jornalismo são impactados no Brasil. O Objetivo dessa mesa é discutir esses assuntos a partir das abordagens dos dados e vivências levantadas por esses artigos e sobre o momento atual da situação pandêmica em nosso país.

Palavras-Chave: Jornalismo. SUS. Consórcio. Favelas. Covid-19.

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente do Curso de Jornalismo. E-mail: patricia.brum1@utp.br

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Coordenador e Docente do Curso de Jornalismo. E-mail: fabio.witzki@utp.br

3 Universidade Tuiuti do Paraná. E-mail: - bruna.gama@utp.edu.br

4 Universidade Tuiuti do Paraná. E-mail: gabriel.lima1@utp.edu.br

5 Universidade Tuiuti do Paraná. E-mail: giuliana.primari@utp.edu.br; giulianapri@hotmail.com

6 Universidade Tuiuti do Paraná. E-mail: - marciomorrison@hotmail.com

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

12. PROJETOS PPGDIC 2021

Grupo de Pesquisa: Participam desta mesa temática todos os Núcleos de Pesquisa do PPGDIC

Linha de Pesquisa: Promoção da saúde no contexto da comunicação humana; diagnóstico e reabilitação no âmbito da comunicação humana

Coordenador da Mesa Temática

Profa. Dra. Rita Tonocchi¹

Profa. Dra. Adriana Lacerda²

Profa. Dra. Ana Paula Berberian³

Profa. Dra. Débora Lüders⁴

Profa. Dra. Maria Renata José⁵

Adriana Betes Heupa; Ana Paula Duca Silva; Andryely Pedroso; Clarice Vaz Alves Cruz da Silva;

Karina de Fátima Portela de Oliveira Pereira; Loreane Batista de Lima Cequinel;

Luci Teixeira Iachinski de França; Marcos Ribeiro; Maria Carolina Ceron Foppa; Paloma Alves Miquilussi

Patricia Tavian Gonzalez Miguel; Sammia Klann Vieira⁶

Resumo: A mesa temática em questão objetivou apresentar doze projetos de pesquisa que se iniciaram no ano de 2021 no Programa de Pós Graduação em Distúrbios da Comunicação. Os apresentadores tiveram apenas cinco minutos para apresentarem seus projetos, sendo seis pertencentes à linha de pesquisa **PROMOÇÃO DA COMUNICAÇÃO HUMANA NOS**

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente no Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação e no curso de Fonoaudiologia. E-mail: rita.tonocchi@utp.br

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente do Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação. École d'orthophonie et d'audiologie, Faculté de Médecine, Université de Montréal -UdeM. Centre de recherche de l'Institut universitaire de gériatrie de Montréal, CIUSSS du Centre-Sud-de-l'Île-de-Montréal. E-mail: adriana.lacerda@utp.br

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente do Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação. E-mail: ana.berberian@utp.br

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente do Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação. E-mail: debora.luders@utp.br

5 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente do Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação. E-mail: maria.renata@utp.br

6 Universidade Tuiuti do Paraná. Discentes do Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

CONTEXTOS DA SAÚDE E DA EDUCAÇÃO, a qual estuda os processos vinculados à efetivação da comunicação e a relação que tais processos estabelecem com a voz, a motricidade orofacial, com a audição e o equilíbrio, ao longo da vida. Visa a sistematização de conhecimentos, protocolos e ações voltadas à promoção humana, no âmbito da saúde e da educação, em diferentes grupos populacionais. Os outros seis projetos apresentados estão atrelados à linha de pesquisa DIAGNÓSTICO E REABILITAÇÃO NO ÂMBITO DA COMUNICAÇÃO HUMANA, que investiga pressupostos teóricos e metodológicos voltados à avaliação, ao diagnóstico e ao tratamento de aspectos relacionados à comunicação humana e a sua interface com a voz, a motricidade orofacial, a audição, o equilíbrio e áreas correlatas. Objetiva a sistematização de conhecimentos e de práticas clínicas que englobem diferentes grupos etários e populacionais, considerando o uso de recursos tecnológicos na promoção humana.

Os temas apresentados revelaram a preocupação, anseio e determinação dos mestrandos e doutorandos pelo estudo e análise aprofundada de situações ou questões, cujos resultados possam abrir novas perspectivas de atuação em saúde ou aperfeiçoar e/ou inovar as já existentes.

Palavras-chave: Fonoaudiologia. Promoção da Saúde. Reabilitação.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

13. PROMOÇÃO DO LETRAMENTO NO ENSINO SUPERIOR: ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO

Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação (Mestrado e Doutorado)

Grupo de Pesquisa: Pesquisas Fonoaudiológicas em Linguagem

Linha de Pesquisa: Promoção da comunicação humana nos contextos da saúde e da educação

Coordenador da Mesa Temática

Profa. Dra. Ana Cristina Guarinello¹

Profa. Dra. Ana Paula Berberian²

Ana Martha Massucheto³

Sammia Klann Vieira⁴

Resumo: Esta apresentação é fruto do trabalho desenvolvido junto a linha de pesquisa: Promoção da comunicação humana nos contextos da saúde e da educação e ao núcleo Promoção do Letramento da Universidade Tuiuti do Paraná (UTP) que teve início em 2014 como um espaço para o desenvolvimento de atividades de pesquisas e extensão em torno de temáticas que envolvam a linguagem oral e escrita e os processos de formação no contexto do ensino superior. Tal grupo conta com fomentos de diferentes agências: bolsa Produtividade em Pesquisa CNPQ, bolsas de IC e Mestrado (Capes e CNPq). Fazem parte desse grupo professores e alunos do curso de graduação em Fonoaudiologia e dos Programas de Mestrado e Doutorado em Distúrbios da Comunicação da UTP, e demais pessoas da comunidade acadêmica interessadas. As condições de letramento de alunos do ensino superior, especialmente no que tange as suas relações com

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente no Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação. E-mail: ana.guarinello@utp.br

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente no Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação. E-mail ana.berberian@utp.br

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Discente do curso de Fonoaudiologia.

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Discente do Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

os gêneros acadêmicos, bem como, o impacto de tais condições no seu processo formativo são os pilares das discussões produzidas no grupo. O grupo está comprometido com a produção do conhecimento e de ações clínicas e de promoção que contribuam para a superação de uma problemática de abrangência nacional que atinge parcela significativa dos referidos discentes quanto às suas restritas condições de leitura e escrita, as quais limitam as possibilidades de participação crítica e ativa na formação acadêmica e profissional.

Dentre as ações desenvolvidas destaca-se a atividade de extensão Oficina: Promoção de Letramento destinada aos alunos do curso de graduação em Fonoaudiologia em andamento desde 2017, cujos objetivos são: - atuar na ressignificação de posições negativas e restritas estabelecidas pelos alunos com a leitura e a escrita; - promover o avanço do domínio e uso da linguagem escrita com enfoque em discursos/textos pertencentes aos gêneros acadêmicos; - sistematizar e implementar ações de promoção do letramento que envolvam a comunidade intra e extra muros da universidade.

Orientados por tais objetivos os participantes do referido núcleo produziram o livro Entre(Laços): Reescrevendo histórias, apresentado nesse Seminário de Pesquisa. Esse trabalho é composto por relatos autobiográficos acerca das relações e práticas estabelecidas com a leitura e escrita em suas histórias de vida. Pode-se evidenciar que o processo de produção coletiva de tais relatos representou uma possibilidade de ressignificação de relações restritas e negativas com a linguagem escrita para uma posição de autoria.

A atividade de extensão referente acima denominada tem promovido condições de acessibilidade ao ensino superior, uma vez que contribui para a promoção do letramento, em especial, do avanço da apropriação de textos pertencentes aos gêneros discursivos na esfera acadêmica.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

14. A PESQUISA EM ARTES VISUAIS

Programa de Pós-graduação em Educação – PPGED

Grupos de Pesquisa: Educação, Arte e Políticas Públicas

FADE.In - Grupo de Investigação em Fotografia, Arte e Design

Linhas de Pesquisa: Políticas Públicas e Gestão da Educação (UTP)

Imagem e possibilidades interdisciplinares na relação arte-ciência (UEPG)

Pesquisa em/sobre Fotografia (UTP)

Coordenador da Mesa Temática

Profa. Dra. Josélia Schwanka Salomé¹

Prof. Ms. Daniel Oikawa Lopes²

Profa. Dra. Elise Kiyoto Gunzi³

Prof. Ms. Fernando Artur de Souza⁴

Profa. Dra. Maria Cristina Mendes⁵

Prof. Dr. Renato Torres⁶

Resumo: A mesa temática “A Pesquisa em Artes Visuais” tem por objetivo apresentar as pesquisas desenvolvidas por professores/artistas atuantes nas universidades, integrantes dos grupos de pesquisa: Educação, Arte e Políticas Públicas e FADE.In - Grupo de Investigação em Fotografia, Arte e Design. Ao relacionar estas pesquisas, o debate aponta que teoria e prática

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente do Programa de Pós-graduação em Educação. Coordenadora de Pesquisa, Iniciação Científica e Editoração Científica. E-mail: joselia.salome@utp.br

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente do Curso de Tecnologia em Fotografia. E-mail: daniel.lobes@utp.br

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente do Curso de Tecnologia em Fotografia. E-mail: - elisa.gunzi@utp.br

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente do Curso de Tecnologia em Fotografia. E-mail: fernando.souza2@utp.br

5 Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR. Docente do Programa de Pós-graduação e Cinema e Artes do Vídeo e do Curso de Artes Visuais da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG. E-mail: mariacristinamendes1@gmail.com

6 Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR. Docente. E-mail: torresrenato@yahoo.com.br

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

estão entrelaçadas, pois a reflexão acerca da pesquisa também interfere na própria construção do objeto. Assim, a Arte, com suas especificidades, propõe formas de investigar, produzir e apresentar sua produção científica.

Palavras-chave: Pesquisa em Artes Visuais. Arte. Educação Estética. Arte-Educação.

14.1 Pesquisa em arte: novos tempos, novos problemas

Maria Cristina Mendes

Problematizar a pesquisa em arte e a docência da pesquisa em arte é o mote desta reflexão. Amparada no livro de Bóris Groys, *On the New* (2014), destaco questões acerca da viabilidade do conceito de novo na arte contemporânea, o que, de acordo com o crítico de arte, é razão para desconforto e medo no embate com a tradição. Ao destacar a importância da valorização das minorias e a democratização dos arquivos culturais, Groys postula significativas alterações nos modos de fruição das artes visuais.

A inovação, para o crítico alemão, é a responsável por instituir novas verdades nas consciências individuais e coletivas. Ele coloca em pauta a reavaliação de valores e o questionamento da tradição, elementos que subvertem as noções de sacrifício e de conquista. Os complexos processos de inovação acabam por desvalorizar a própria cultura, colocando-a em situações de desafios e superações. Inovar em arte, segundo o pesquisador da Universidade de Nova York, não implica a democratização da cultura, pois a inovação em arte também manifesta a lógica impiedosa que opera secretamente nas demais esferas da vida.

No que se refere à necessidade de elucidação do que é arte, Groys enfatiza que alguma coisa é obra de arte quando recebe textos e participa de intertextos. Por ter a capacidade de exceder seu

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

próprio tempo e longe de manifestar criativamente o mundo transcendental, a arte se apropria da magia de outras culturas, ao mesmo tempo em que conjura o profano. Um dos fatores inovadores da obra de arte, para o pesquisador, são a liberdade e a onipotência mágica. O artista, para Groys, é, simultaneamente, o agente da tradição e da inovação: motivado por questões pessoais e universais, produz um discurso que valoriza o profano e desvaloriza a tradição. Ao tratar das adaptações produzidas a partir de obras da tradição, o crítico insiste na necessidade de questionar se esta adaptação é positiva ou negativa (em relação à qual tradição) ou se tenta envolver tradições de culturas diferentes.

Dinâmica e inovadora, a cultura cria um novo tipo de utopia. A originalidade intercultural das obras de arte, demonstrada pelo trabalho com imagens e textos previamente existentes, promove situações dialógicas relevantes, especialmente neste período civilizatório, no qual as reservas de matéria-prima cultural estão se esgotando. A contribuição de Groys para a ampliação da compreensão da produção de arte na contemporaneidade reside, além das questões supracitadas, na valorização da intertextualidade e da diferença, elementos que passam a ocupar o lugar do pensamento e do inconsciente.

Palavras-chave: Pesquisa em arte. Bóris Groys. inovação. Arte Contemporânea.

Referências

GROYS, Bóris. **On The New**. London, New York: Verso, 2014.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

14.2 Questionamentos sobre a paisagem

Renato Torres

A presente pesquisa tem por objetivo refletir sobre a produção de um conjunto de gravuras de arte, elaboradas a partir de questionamentos sobre o conceito de paisagem. Como aporte teórico metodológico essa investigação se estrutura com base na pesquisa em poéticas visuais, que considera fundamental a constante relação entre prática artística e referenciais teóricos, bem como o confronto entre a produção do pesquisador e a Arte Contemporânea. A paisagem é aqui compreendida como construção simbólica, social e cultural. No desenvolver da pesquisa os conceitos deslocamento; efêmero e lugar auxiliam na compreensão de trabalhos contemporâneos que dialogam com a paisagem. A obra gráfica contém fortes laços entre suas dimensões técnica e poética, impulsionando reflexões que contemplem suas interdependências. A produção contemporânea de gravura, para além das técnicas tradicionais (xilogravura, água forte, água tinta, litografia, linóleo e serigrafia), incorporou as discussões sobre hibridismo, campo expandido, apropriações, entre outras, reconfigurando tanto os resultados estéticos quanto os espaços de legitimação da obra de arte. Nesse sentido, esse projeto compreende o fazer artístico como campo de experimentação gráfica que flerta com a intervenção urbana, com a instalação e com a mistura de técnicas tradicionais com impressões não convencionais. Para organizar a análise, a produção artística foi dividida em quatro séries de gravuras. A primeira contempla a produção de gravuras desenvolvidas entre 2004 e 2008, que estabeleciam relações entre imagens de fragmentos da paisagem e uma discussão sobre a gravura no espaço físico. Como resultado surgiram instalações em que o visitante circulava em torno da obra de arte e por vezes até entrava nas gravuras. Outra característica desse conjunto de trabalhos foi a utilização de aromas naturais, de plantas como urucum, açafraão, erva mate, entre outras. Nessa reconfiguração da paisagem os elementos estéticos trabalhados ofertavam ao

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

observador uma experiência sensorial. O segundo conjunto de gravuras se propôs a explorar a paisagem urbana a partir da apropriação de mobiliários descartados. Ao reorganizar imagens a partir da impressão de partes desses mobiliários, aconteciam deslocamentos de função e de significado. Tapos de mesas, barbantes, folhas de papel e outros materiais passavam a fazer parte da produção de xilogravuras em grandes formatos, organizadas e impressas em papel arroz. O terceiro conjunto de trabalhos artísticos foram materializados a partir de 2017. Nesse momento, a paisagem noturna foi eleita como assunto central e explorada em diferentes técnicas, passando pelo nanquim, pela fotografia, pela serigrafia, pelo linóleo e pela gravura em metal, mais especificamente pela água tinta. Nas imagens bidimensionais, o alto contraste dava destaque às áreas de luz e a uma sugestão de espaço que se configura de modo distinto em cada obra. Durante o processo de criação das imagens a perspectiva, o enquadramento e a distância do observador entram em jogo, resultando em imagens aéreas, imagens internas e externas, levando o observador a experimentar diferentes olhares sobre a escuridão da noite. O último conjunto de gravuras são impressões de matrizes em linóleo sobre tecido (voil), partindo de um diálogo direto com o espaço físico, deslocando a obra para rua e a colocando em uma qualidade efêmera. Ao permanecer em espaço aberto a gravura pode desaparecer a qualquer momento, seja por interferência das pessoas ou das intempéries. Nessa operação artística a lugar passa a ser problematizado, podendo gerar repulsa ou acolhimento. Nesse sentido, a gravura como parte da Arte Contemporânea, deixa de estar em um lugar consagrado, como o museu e passa a compor parte da paisagem urbana, incorporando todas as incertezas da urbe. Nos quatro conjuntos de gravuras a paisagem é constantemente questionada, se distanciando da ideia romântica do pintor com seu cavalete nos verdes campos de altitude, para se deparar com uma paisagem ambígua, que se transforma constantemente, podendo gerar tanto a insegurança quanto o prazer estético.

Palavras-chave: Artes Visuais. Paisagem. Gravura. Poéticas Visuais. Arte Contemporânea.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

14.3 Educação estética e Educação (do) sensível

Josélia Schwanka Salomé

O ponto de partida deste estudo foi determinado pelas análises e discussões acerca da produção intelectual de Adolfo Sanchez Vázquez. A partir destes estudos esboçou-se esta pesquisa com o objetivo de analisar os estudos desenvolvidos por Vázquez no campo da estética, buscando detectar as concepções do filósofo acerca do papel da arte na formação do ser humano e discutir as contribuições para a teoria educacional no que se refere às relações entre a educação estética e a formação humana. A redução da capacidade do ser humano de sentir e interagir com o mundo constitui um dos motes para a discussão nesta pesquisa. Esses questionamentos foram conduzidos a partir da leitura de autores que abordam esta problemática. Como destaque, David Le Breton, Adolfo Sanches Vázquez, João-Francisco Duarte Júnior que problematizam esse processo de perda da estesia e a consequente anestesia que sofremos na contemporaneidade e conduzem o leitor para atentar às questões que envolvem a instauração da modernidade que, ao supervalorizar o inteligível, acaba por levar o homem a perder a sua identidade e a sua humanidade, num mundo cada vez mais competitivo e desumano. Tomando o cuidado para não valorizar a inversão das posições, de modo a se priorizar o corpo, este trabalho discute a valorização de ambos no processo do conhecimento, questionando as bases da modernidade que levaram a uma anestesia dos sentidos na sociedade e que se refletiu no âmbito da educação. Não se tratam de questões novas a serem debatidas, mas de um olhar para essa problemática na tentativa de se pensar a importância os lugares do saber sensível e do conhecimento inteligível e o quanto as experiências estéticas são fundamentais na formação do homem. É importante ressaltar que a intenção desta pesquisa é contribuir para a produção na área, aprofundando as questões relativas ao trabalho com a educação estética, neste debate por reconhecer as possibilidades de trabalho com a educação (do) sensível.

Palavras-chave: Educação. Educação Estética. Arte. Capitalismo

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

15. ABORDAGENS INTERSETORIAIS E A PROMOÇÃO DA COMUNICAÇÃO HUMANA

Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação (Mestrado e Doutorado)

Grupo de Pesquisa: Pesquisas Fonoaudiológicas em Linguagem

Linha de Pesquisa: Promoção da comunicação humana nos contextos da saúde e da educação

Coordenadoras da Mesa Temática

Profa. Dra. Ana Cristina Guarinello¹

Profa. Dra. Ana Paula Berberian²

Everton Adriano de Moraes³

Israel Bispo dos Santos⁴

Josiane Bernart da Silva Ferla⁵

Rayssa Golinelli⁶

Resumo: Essa mesa teve por objetivo apresentar pesquisas em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação cujos domínios de investigação estão comprometidos com a produção de conhecimentos teóricos e práticos envolvidos com os contextos da saúde e da educação. Serão priorizadas abordagens intersetoriais e seus impactos positivos na promoção da comunicação humana. Nessa direção, foram apresentados os seguintes estudos:

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente do Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação. E-mail: ana.guarinello@utp.br

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente do Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação. E-mail: ana.berberian@utp.br

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Aluno do Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação.

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Aluno do Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação.

5 Universidade Tuiuti do Paraná. Aluna do Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação.

6 Universidade Tuiuti do Paraná. Aluna do Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

1. Participação Social De Idosos Brasileiros Com Perda Auditiva (Israel Bispo dos Santos). INTRODUÇÃO: Dentre os desafios que o envelhecimento populacional traz para a sociedade, na área da saúde salientam-se as doenças crônico-degenerativas, como a deficiência auditiva, que impacta negativamente a comunicação, cognição, aspectos sócio-emocionais, participação social e qualidade de vida (QV) dos indivíduos afetados. OBJETIVO: Analisar a participação social de idosos, com perda auditiva usuários e não usuários de AASI. MÉTODO: Esta pesquisa realizada em uma Clínica de Fonoaudiologia credenciada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) localizada no sul no Brasil. Trata-se de uma pesquisa transversal, quanti-qualitativa, analítica. Para a coleta de dados foram aplicados três instrumentos nos dois grupos (Grupo 1 – 30 idosos com perda auditiva usuários de Aparelho Amplicação Sonora Individual (AASI) e Grupo 2: 30 idosos com perda auditiva não usuários de AASI). O primeiro era um questionário sócio demográfico, e o segundo e o terceiro eram instrumentos certificados internacionalmente que visam a análise da participação social: são eles: Hearing Handicap Inventory for the Elderly – Screening (HHIE-S) e The Assessment of Life Habits (LIFE H)). RESULTADOS: Os resultados parciais demonstram que, inicialmente, não houve diferenças significativas entre os dois grupos no que se refere a participação social quando utilizado o instrumento LIFE H. Com relação ao HHIE-S não houve relação e/ou associação estatisticamente significativa entre a restrição de participação em atividades de vida diária e grau de perda, ou seja, a pontuação obtida na aplicação do questionário está acima da média sendo maior em quase (10%) no grupo que utiliza aparelho auditivo. CONCLUSÃO: O uso do AASI deveria melhorar a participação de idosos com perda auditiva, porém até o presente momento, não encontrou-se diferenças significativas entre os idosos que usam AASI e os que não usam. Espera-se a partir da análise futura dos dados desta pesquisa em andamento, perceber se existem diferenças e similaridades na participação social da população idosa com perda auditiva usuária e não usuária de AASI, a partir disso pretende-se compreender os determinantes do uso ou não uso deste dispositivo para que se possa propor ações mais efetivas com os usuários que causem um impacto na sua qualidade de vida e participação social.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

2. Aspectos Neuropsicológicos Da Linguagem E Funções Executivas Relacionados Ao Contexto Socioeconômico Em Idosos Com Perda Auditiva (Everton Adriano de Moraes). INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial da Saúde em 2014 a população idosa mundial vem aumentando consideravelmente nos últimos anos. A partir disso, alguns fatores que podem afetar a qualidade de vida dessa população são alterações cognitivas e de linguagem e as perdas auditivas relacionadas a idade, em vista disso, é fundamental desenvolver junto a idosos, ações que viabilizem um envelhecimento saudável. OBJETIVO: analisar os aspectos neuropsicológicos da linguagem e funções executivas em idosos com perda auditiva. Método: Esta pesquisa realizada em uma Clínica de Fonoaudiologia credenciada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) localizada no sul no Brasil. Trata-se de uma pesquisa transversal, quanti-qualitativa, analítica. Para a coleta de dados foram aplicados três instrumentos em dois grupos de idosos (Grupo 1 – 30 idosos com perda auditiva usuários de AASI e Grupo 2: 30 idosos com perda auditiva não usuários de AASI). O primeiro instrumento era um o questionário socioeconômico, o segundo um instrumento de avaliação cognitiva (MOCA) e por último foi aplicado um instrumento de avaliação da qualidade de vida (WHOQOL – bref). Resultados: Observou-se diferença estatisticamente significativa entre os resultados da avaliação cognitiva de idosos com perda auditiva com escolaridade de mais de quatro anos de estudo, sendo: Funções Executivas ($U = 345$; $p < 0,001$), Fluência verbal ($U = 99,0$; $p < 0,001$), Cálculo ($U = 36,0$; $p < 0,001$) e Linguagem ($U = 171, 0$; $p < 0,001$). Os resultados indicam que os idosos com maior escolaridade responderam melhor ao teste de avaliação cognitiva. Nos demais resultados como atenção, memória e qualidade de vida não foram encontradas diferenças estatísticas. CONCLUSÃO: Por meio do presente estudo foi possível considerar a importância das condições de letramento para o processo do envelhecimento, ou seja, os resultados indicam que os idosos mais letrados apresentam melhores resultados cognitivos e melhor qualidade de vida. Além disso, os aspectos de qualidade de vida e socioeconômicos não apresentaram diferenças significativas.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

3. Afinal, O Que Mais Importa? – Uma Análise Do Cuidado Centrado No Paciente Como Fundamento Para A Prática Profissional Em Saúde (Josiane Berbart da Silva Ferla). INTRODUÇÃO: Discorrer acerca do sujeito e o cuidado, no contexto da saúde, pressupõe vislumbrar paradigmas, historicamente, pautados na hegemonia de um modelo biomédico de formação e atuação profissional, que podem negligenciar o sujeito e as relações que se estabelecem com, por e para ele e a sua condição de saúde. Contrário a essa posição, a presente pesquisa tem seu pilar pautado na hipótese de que o cuidado centrado no paciente constitui estratégia determinante para definir um modo de entender e atuar sobre o sujeito, no exercício da prática profissional em saúde. Em vista as evidências de um movimento que avança para que novos paradigmas de saúde, com vistas a centralidade no paciente, emergem e sejam incorporados aos serviços de saúde, justifica-se a necessidade de pesquisas comprometidas com o sujeito e o todo que o circunscreve, a fim de proporcionar novos desdobramentos sobre um cuidado mais humano, integral e equitativo. OBJETIVO: analisar o impacto do modelo de atenção de CCP na satisfação de profissionais de saúde que atendem adultos hospitalizados; analisar as evidências do CCP no contexto da prática profissional em saúde, sob a perspectiva do profissional Enfermeiro, Fonoaudiólogo e Odontólogo; analisar as evidências do CCP no contexto da formação em saúde, sob o olhar de discentes dos cursos de Fonoaudiologia, Enfermagem e Odontologia. MÉTODO: O percurso metodológico adotado inclui um artigo de revisão sistemática acerca do CCP e sua relação com a satisfação profissional, bem como dois artigos relacionados às atitudes dos profissionais de saúde e discentes em relação ao CCP. Os sujeitos da pesquisa foram fonoaudiólogos, enfermeiros e odontólogos, bem como discentes dos cursos de graduação em Enfermagem, Fonoaudiologia e Odontologia, através da utilização do instrumento já traduzido, validado e adaptado culturalmente para a língua portuguesa (Brasil), no ano de 2012, PPOS - (Patient-Practitioner Orientation Scale). Para fins de análise, as estatísticas descritivas de dados e inferencial foram utilizadas, visando o alcance do objetivo proposto.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

4. Práticas clínicas fonoaudiológicas e educacionais voltadas a pessoas com REVISÃO INTEGRATIVA (Rayssa Golinelli). INTRODUÇÃO: Atualmente, as pesquisas e as produções científicas no campo do TEA e da linguagem escrita estão sendo desenvolvidas a partir de diferentes perspectivas teóricas, evidenciando uma diversidade conceitual fundamentando abordagens envolvidas tanto no diagnóstico do TEA, quanto nos processos de apropriação da linguagem escrita. Dentre as perspectivas encontra-se a denominada sócio-histórica, a qual alinhada aos pressupostos bakhtinianos, orienta o trabalho aqui apresentado. A partir desse entendimento, a pessoa com TEA é pensada como sujeito, autor de uma vida singular e coletiva, constituída das relações sociais estabelecidas nos diferentes contextos que fazem parte da sua vida. A perspectiva sócio-histórica contrapõe abordagens que concebem a pessoa com TEA, exclusivamente, a partir de uma realidade orgânica/biológica. A partir dessa perspectiva, a pessoa com TEA é pensada como sujeito, autor de uma vida singular e coletiva, constituída das relações sociais estabelecidas nos diferentes contextos que fazem parte da sua vida. A partir de uma perspectiva orgânica, o TEA é caracterizado por déficit na socialização (interação), comportamento (interesse restrito e movimentos repetitivos) e na comunicação (verbal e não verbal). Apoiados na perspectiva sócio-histórica é possível entender que essas características linguísticas presentes nessas pessoas podem ser analisadas por outro viés, não a partir da descrição do que ela supostamente não produz e/ou não realiza, mas a partir da identificação e do reconhecimento do que e como ele produz, como apreende o mundo, como estabelece interações, apesar de suas particularidades. Assim como pode-se apreender duas grandes perspectivas orientando os modos de se conceber o quadro denominado TEA e o modo como a linguagem das pessoas assim diagnosticadas vem sendo abordada, pode-se notar que a linguagem escrita envolvendo tais pessoas também é, a partir de tais perspectivas, concebida de modos distintos: - A primeira, denominada como instrumental, concebe a escrita como código e sua apropriação como decorrente, predominantemente, de condições orgânicas, perceptuais e cognitivas inerentes aos sujeitos. A partir dessa perspectiva, para que a apropriação da escrita aconteça é necessário que o sujeito desenvolva uma série de habilidades e compreenda os princípios em que se pautam o sistema da escrita, passando por diferentes etapas, elaborando diferentes hipóteses, até ser capaz de ler e escrever com autonomia;

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

- Já a segunda, denominada dialógica, destaca a interação entre sujeitos e os contextos sociais nos quais estão inseridos. Ela entende que o sujeito sempre está situado em determinado momento histórico, imerso em uma cultura da qual já faz parte. Desta forma, o sujeito está sempre em processo, em continuidade e, portanto, é inacabado. OBJETIVO: Analisar como parte do conhecimento acadêmico aborda os procedimentos clínicos fonoaudiológicos e educacionais voltados ao desenvolvimento e à aprendizagem da escrita de pessoas com TEA, como concebem o quadro clínico denominado TEA e a partir de quais concepções teóricas fundamentam suas práticas. MÉTODO: Trata-se de uma revisão integrativa de caráter quanti-qualitativa que buscou selecionar e analisar artigos publicados em periódicos indexados em bases de dados nacionais e internacionais, são elas: Lilacs, Scielo e Eric, também foi usado Google Scholar, ProQuest e BDTD, no período de 2010 a 2020. A partir dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 07 estudos que passaram a compor o corpus de análise deste artigo. Para análise dos mesmos, foram enfocados os seguintes aspectos: conceituação do quadro clínico, concepções de linguagem/escrita, áreas de produção dos estudos e procedimentos envolvidos. RESULTADOS: Quanto à conceituação do quadro clínico, nota-se predomínio de estudos (85,71%) que concebem o TEA a partir de uma visão integral de sujeito quando comparada aos estudos que caracterizam o quadro através dos discursos centrados no déficit e nos prejuízos (14,29%). No que tange a concepção de linguagem, verifica-se que há prevalência de estudos que concebem a linguagem como constitutiva dos sujeitos (85,71%) sobre a concepção que entende linguagem como expressão do pensamento (14,29%). No que se refere a concepções de linguagem escrita, observa-se predominância daquelas que abordam a linguagem escrita como prática social (85,71%), acompanhada daqueles que a concebem como código/instrumento de comunicação (14,29%). Em relação à produção dos estudos que compõe o corpus, pode-se verificar predomínio (71,42%) de estudos produzidos na área da educação sobre a área da fonoaudiologia (28,58%). Acerca dos procedimentos clínicos fonoaudiológicos e educacionais voltados a apropriação da escrita, verifica-se que a maioria dos estudos (85,71%) abordam procedimentos educacionais e somente 14,29% versam sobre procedimentos fonoaudiológicos.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

CONCLUSÃO: A partir dos dados coletados, conclui-se que a maioria dos estudos concebem o TEA a partir de uma visão integral de sujeito e caracteriza a linguagem como constitutiva dos sujeitos, já a linguagem escrita é entendida como prática social. Os estudos estão sendo desenvolvidos por professores e versam sobre procedimentos educacionais. Diante do exposto se faz necessário novos estudos que verticalizem aspectos voltados a essa temática no campo da fonoaudiologia.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

16. ANÁLISE DE ACIDENTES FERROVIÁRIOS EM CURITIBA E SUGESTÕES PARA SUA REDUÇÃO COM IMPLEMENTAÇÃO DE OBRAS NO ÂMBITO DA ENGENHARIA CIVIL

Curso: Engenharia Civil

Grupo de Pesquisa: Núcleo Multidisciplinar de Engenharia Civil

Linha de Pesquisa: Engenharia de Transportes

Coordenador da Mesa Temática

Profa. Dra. Daniela Evaniki Pedroso¹

Profa. Ma. Maria Eugênia de Carvalho e Silva²

Keli Pereira Da Silva³

Camila Cristina De Paula Martins⁴

Resumo: O estudo surgiu com a necessidade de diminuir a incidência de acidentes ferroviários, visto que os impactos gerados por eles são de alta gravidade. Realizou-se o levantamento das passagens em nível e trechos da malha ferroviária com maior índice de acidentes graves, abalroamentos e atropelamentos, analisando-se estatisticamente os dados históricos registrados, com o intuito de agir pontualmente com a execução de obras de engenharia que possam evitar futuros acidentes, nos pontos críticos. Como resultado as passagens em nível da Rua Rutildo Pulido e da Rua Sebastião Marcos Luiz foram identificadas como de alto risco potencial para acidentes, bem como os quilômetros ferroviários 105,700 e 108,700.

Palavras-chave: Acidente ferroviário. Abalroamento ferroviário. Atropelamento ferroviário.

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente do curso de Engenharia Civil. E-mail: daniela.pedroso@utp.br

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente do curso de Engenharia Civil. E-mail: maria.eugenia@utp.br

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de Engenharia Civil.

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmica do curso de Engenharia Civil.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

17. BARREIRAS E CONTRADIÇÕES RELACIONADAS A ACESSIBILIDADE NO ENSINO SUPERIOR

Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação (Mestrado e Doutorado)

Programa de Pós-Graduação em Psicologia (Mestrado)

Grupo de Pesquisa: Pesquisas Fonoaudiológicas em Linguagem

Linha de Pesquisa: Promoção da comunicação humana nos contextos da saúde e da educação

Coordenador da Mesa Temática

Profa. Dra. Ana Paula Berberian¹

Profa. Dra. Ana Cristina Guarinello²

Profa. Dra. Denise Camargo³

Profa. Dra. Kyrlian Bortolozzi⁴

Resumo: Serão abordados discursos e experiências negativas vivenciados em torno das práticas de leitura e escrita, no contexto educacional, uma vez que exercem papel fundamental nos modos de relação com a linguagem escrita e com as condições de leitor e escritor. Pesquisas, de pequena e grande escalas, acerca do letramento no ES evidenciam contradições e desigualdades constituídas a partir determinantes políticos, econômicos e culturais. Um número expressivo de alunos no ES apresentam níveis de letramento insuficientes e, portanto, barreiras para se colocarem como autores e operarem, de maneira significativa, especialmente, com textos pertencentes ao gênero acadêmico.

Palavras-chave: Ensino superior. Acessibilidade. Letramento.

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente no Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação. E-mail: ana.berberian@utp.br

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente no Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação. E-mail: ana.guarinello@utp.br

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente no Programa de Pós-graduação em Psicologia Forense. E-mail: denise.camargo@utp.br

4 Universidade Estadual do Centro Oeste – UNICENTRO. Professor de Ensino Superior. E-mail: kyrlianb@utp.br

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

18. CORPO, IMAGEM E SOCIABILIDADE

Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens (Mestrado e Doutorado)

Grupo de Pesquisa: CIS - Corpo, Imagem, Sociabilidade

Linha de Pesquisa: Processos Mediáticos e Práticas Comunicacionais

Coordenador da Mesa Temática

Profa. Dra. Angie Biondi¹

Bany Narondy Cabral Lima²

Francieli de Assis Prata³

Igor Lucas Ries⁴

Isabela dos Santos Lima⁵

Roberta Gobbi Baccarim⁶

Resumo: A mesa de trabalho Corpo, Imagem e Sociabilidade apresenta as pesquisas realizadas no Grupo de Pesquisa CIS (Corpo, Imagem e Sociabilidade), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens da UTP, sob a coordenação da professora Angie Biondi. Os trabalhos apresentados discutem as diversas configurações do corpo no âmbito das imagens midiáticas, enfatizando os processos das diferentes configurações que o corpo assume nas formas de sociabilidade contemporânea, seja pelo fotojornalismo, pela publicidade, pelas artes visuais, entre outras. Os trabalhos selecionados refletem sobre os diferentes suportes,

1 Professora do Programa de Pós-graduação em Comunicação e Linguagens UTP. Líder do Grupo de Pesquisa Corpo, Imagem e Sociabilidade. E-mail: angie.biondi@utp.br

2 Doutoranda PPG Comunicação e Linguagens UTP. Grupo de Pesquisa Corpo, Imagem e Sociabilidade UTP.

3 Graduanda em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda. Iniciação Científica UTP. Grupo de Pesquisa Corpo, Imagem e Sociabilidade UTP.

4 Doutorando PPG Comunicação e Linguagens UTP. Grupo de Pesquisa Corpo, Imagem e Sociabilidade UTP.

5 Graduanda em Comunicação Social - Jornalismo. Iniciação Científica UTP. Grupo de Pesquisa Corpo, Imagem e Sociabilidade UTP.

6 Doutoranda PPG Comunicação e Linguagens UTP. Grupo de Pesquisa Corpo, Imagem e Sociabilidade UTP.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

linguagens e contextos de modo a oferecer um debate sobre as práticas comunicacionais que relacionam corpo, imagem e sociabilidade refletindo seus arranjos.

O objetivo das apresentações é privilegiar trabalhos de análise de produtos e/ou investigações teórico metodológicas acerca do corpo e da imagem em seus contextos socioculturais, estéticos e políticos. Para isso, a discussão é inaugurada com o trabalho em coautoria da doutoranda Bany Narondy Cabral Lima e do doutorando Igor Lucas Ries, intitulado “Mulheres neurodivergentes: conexões que enunciam vulnerabilidades e a luta pelo reconhecimento”. Neste texto, refletem as interações comunicacionais em torno do movimento da neurodiversidade, sob a perspectiva de mulheres autistas e ativistas, que enunciam suas lutas nas redes sociais digitais. Para a identificação destas demandas foi realizado um levantamento das publicações da autista Amanda Paschoal em sua página do site de redes sociais Facebook em 2019, que reúne postagens próprias e o compartilhamento de posts de outras ativistas que buscam o reconhecimento da neurodiversidade

A graduanda e pesquisadora de iniciação científica, Francieli de Assis Prata, apresenta o trabalho intitulado “Corpo e cidade: por dentro do nicho do skate”. O texto apresenta um estudo preliminar sobre as relações entre o corpo e a cidade a partir da perspectiva de jovens que praticam o skate. A autora interroga como se realiza esta aproximação para a comunidade de skatistas na cidade de Curitiba.

Em seguida, a graduanda e pesquisadora de iniciação científica, Isabela dos Santos Lima, apresenta o trabalho “O corpo trans e o ativismo virtual”. O trabalho busca refletir sobre a imagem do corpo transgênero em perfis das redes sociais. Através das postagens de conteúdos das próprias pessoas que se reconhecem como transgêneros, a autora observa como ocorre a ruptura com os modelos figurativos masculinos e femininos que ocupam os perfis nas redes. Por fim, a doutoranda Roberta Gobbi Baccarim apresenta o trabalho intitulado: “Corpo explantado: estética e resistência”. No texto, a pesquisadora reflete sobre os ensaios visuais de três artistas brasileiras: Karka Keiko, Fiamma Viola e Maria Luísa Andrade buscando compreender como usam seus próprios corpos explantados para novas elaborações poéticas e políticas.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

Os diferentes trabalhos apresentados revelam propostas metodológicas e tratos exploratórios ainda em níveis distintos, conforme os percursos de pesquisa distribuídos entre mestrado, doutorado e iniciação científica, o que constitui uma riqueza potencial de suas análises. Esta heterogeneidade de correntes e objetos empíricos se entrecruzam nas teorias que contemplam a imagem, o corpo e a sociabilidade em suas articulações estéticas, culturais e políticas próprias do nosso cotidiano midiático-comunicacional.

Palavras-chave: Corpo. Imagem. Sociabilidade.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

19. DIFERENTES CONCEPÇÕES, UM MESMO OLHAR: EDUCAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado e Doutorado)

Grupo de Pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Especial e Diversidade. PPGE/UTP

Linha de Pesquisa: Práticas Pedagógicas: Elementos Articuladores

Coordenador da Mesa Temática

Profa. Dra. Maria Alzira Leite¹

Jean Marcos Frandaloso; Jacqueline Andreucci Lindstron; Rosilda Borges Ferreira;

Marília Araújo; Adriana Machado; Elaine de Faria Michele Silva;

Catia Alire Rodrigues Arend da Silva; Bruno Massinhan; Edylaine Ribeiro²

Miriam Sester Retorta³

Walker Douglas Pincerati⁴

Resumo: O cenário de práticas multiletradas nos instiga a (res)significar as diferentes formas de representação do conhecimento. Nesse âmbito, em que as tecnologias sobressaem, há diversas maneiras de se compreender as interações, haja vista as inúmeras dinâmicas sociais. Diante disso, nesta mesa, pretendemos abrir uma discussão sobre os movimentos de aprendizagem dialógica – imbricados nos letramentos – em um contexto que abarca estudos voltados para infância, tecnologias, ensino e aprendizado. A direção que se propõe para a discussão segue, principalmente, abordagens cujas bases epistemológicas perpassam as concepções de Vygotsky (1991); Street (2016); Freire (1974); Rojo (2012), entre outros. Esperamos que o nosso debate possa apontar para uma prática pedagógica cujo delineamento se volte para ações ligadas efetivamente ao ensinar e ao aprender.

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação. E-mail: maria.leite@utp.br mariaalzira35@gmail.com

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmicos(as) do Programa de Pós-Graduação em Educação.

3 Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR. E-mail: msester@professores.utfpr.edu.br

4 Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR. E-mail: wdpincerati@professores.utfpr.edu.br

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

20. EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ÂMBITO DA PESQUISA ACADÊMICA

Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado e Doutorado)

Grupo de Pesquisa: Núcleo de Pesquisas em Educação do Campo, Práticas Pedagógicas e Elementos articuladores (NUPECAMP)

Linha de Pesquisa: Práticas Pedagógicas: elementos articuladores

Coordenador da Mesa Temática

Profa. Dra. Maria Arlete Rosa¹

Gerson Luiz Buczenko; Natacha Souza Neves Prosdocimo; Daniely do Rosário

Taíza Fernanda Ramalhais; Rosângela Silveira; Mauro Roberto Santos

Marlene Comin de Araújo; Gilmara Back; Luciana Montes; Sandra Regina

Shirlene Marques Querido Barreto; Claudia Correia; Cristiane Castro

Sara Pimentel Pinheiro e Silva; Camile Rucci Sieben; Rosineide Alves²

Resumo: A presente Mesa Temática tem por objetivo reunir Professores do Ensino Superior e da Educação Básica, incluindo também Alunos de Graduação para o debate sobre a Pesquisa em Educação, Educação Ambiental e Práticas pedagógicas, expondo os temas investigados e estabelecendo as correlações com os problemas atuais enfrentados no âmbito educacional brasileiro. As experiências compartilhadas e os caminhos metodológicos escolhidos vêm a enriquecer o debate, oportunizando outros olhares para as pesquisas em andamento, bem como o estímulo a publicação dos resultados alcançados.

Palavras-chave: Educação. Educação Ambiental. Práticas Pedagógicas.

¹ Universidade Tuiuti do Paraná. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação. E-mail: mariaarleterosa@gmail.com

² Universidade Tuiuti do Paraná. Acadêmicos e Egressos do Programa de Pós-Graduação em Educação.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

21. ESTÉTICA, IMAGENS, POLÍTICAS DO CORPO

Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens (Mestrado e Doutorado)

Grupo de Pesquisa: INCOM - Interações comunicacionais, imagens, culturas digitais

Linha de Pesquisa: Processos mediáticos e práticas comunicacionais

Coordenador da Mesa Temática

Profa. Dra. Kati Eliana Caetano¹

Bany Narondy²

Dalvan Alves Siteneski³

Fernando Artur de Souza⁴

Mestrando Júlio César Rigoni Filho⁵

Márcia Boroski⁶

Resumo: Esta sessão abordará a articulação entre estética, como fenômeno vinculativo e interacional; imagens, como formas simbólicas de manifestação de posições e figuras estabilizadoras ou desestabilizadoras de modos de ver e de se dar (ou não) a ver e a relevância do corpo no tecido dessas práticas cotidianas. Coordenada pela profa. Dra. Kati Caetano, terá como participantes a doutoranda Bany Narondy com a apresentação da pesquisa “Políticas de visibilidade e corpo sofredor feminino: camadas da violência nas mídias sociais”; o mestrando Dalvan Siteneski que examinará a fluida expressão artística Drag, para a qual o corpo performa

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente no Programa de Pós-graduação em Comunicação e Linguagens – PPGCom. E-mail: katicaeetano@hotmail.com

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Programa de Pós-graduação em Comunicação e Linguagens -PPGCom.

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Programa de Pós-graduação em Comunicação e Linguagens -PPGCom.

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Programa de Pós-graduação em Comunicação e Linguagens -PPGCom.

5 Universidade Tuiuti do Paraná. Programa de Pós-graduação em Comunicação e Linguagens -PPGCom.

6 Universidade Tuiuti do Paraná. Programa de Pós-graduação em Comunicação e Linguagens -PPGCom.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

seu potencial de manifestações figurativas na contramão das formas consensuais previstas culturalmente para cada gênero; o doutorando Fernando Artur Souza, que irá discorrer sobre a subjetividade política em fotografias; o mestrando Júlio César Rigoni Filho, atuante em políticas sobre drogas, irá examinar os sentidos das figurações do corpo nas campanhas de prevenção às drogas, a doutoranda Marcia Boroski que analisará as figurações do corpo e os efeitos de temporalidade em fotografias do World Press Photo. Trata-se de uma atividade do II Colóquio do INCOM integrada ao Seminário de Pesquisa da UTP.

Palavras-chave: Estética. Política. Corporeidade.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

22. HISTÓRIA, INTELLECTUAIS E PENSAMENTO SOCIAL

Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado e Doutorado)

Curso de História

Grupo de Pesquisa: Trabalho, Educação e Políticas Educacionais - TEPE – UTP

Linha de Pesquisa: Políticas Públicas e Gestão da Educação

Coordenador da Mesa Temática

Prof. Dr. Pedro Leão da Costa Neto¹

Lucas Magno de Baura; João Pedro Ribeiro; Paulo Hleveina Filho

Gabriel Henrique Sydorak Gorter; Otávio Ferrari Piaskowski;

Daniel Lúcio Petronzelli; Denilton Azevedo²

Resumo: O objetivo da presente Mesa é analisar a contribuição de diferentes pensadores para a História das Idéias; procurando pensar, a partir de diferentes abordagens, as relações entre História, Intelectuais e o Pensamento Social nos séculos XIX e XX europeu; assim como, episódios da história das Idéias no Brasil e a sua teorização. Serão investigadas as contribuições de Victor Cousin para a institucionalização do ensino da filosofia na França, de Karl Marx e Edward Palmer Thompson para a historiografia; a recepção da Escola Austriaca no Brasil e os pensadores brasileiros Otávio Brandão e João Cruz Costa.

Palavras-chaves: História das Ideias. Intelectuais. Pensamento Social brasileiro

¹ Universidade Tuiuti do Paraná. Docente no Programa de Pós-graduação em Educação e do curso de História. E-mail: pedro.costa@utp.br

² Universidade Tuiuti do Paraná. Discentes do curso de graduação em História.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

23. IDEOLOGIA E EDUCAÇÃO: REFLEXÕES CONTEMPORÂNEAS

Programa de Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado – em Educação

Grupo de Pesquisa: Epistemologia e Educação

Linha de Pesquisa: Políticas Públicas e Gestão da Educação

Coordenadores da Mesa Temática

Prof. Dr. Fausto dos Santos Amaral Filho¹

Ms. Fábio Teixeira²

Me. Cairu Vieira Corrêa³

Jean Alves⁴

Dra. Eliete Maceno Novak⁵

Resumo: A Mesa Temática apresentada pelo Grupo de Pesquisa Epistemologia e Educação, do PPGED da UTP, participou do 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica 2021 da Universidade Tuiuti do Paraná, apresentando os resultados de quatro semestres de investigação sobre o tema da Ideologia em suas interconexões com a Educação. Tais investigações foram realizadas, fundamentalmente, nas seguintes disciplinas: Ideologia, Ciência e Educação (2019 II); Interpretação, Ideologia e Educação (2020 I); Ideologia, Utopia e Educação (2020 II); Ideologia e Pesquisa em Educação (2021 I). Dentre os autores estudados, destacam-se: Marx, Paul Ricoeur; Ernildo Stein; Boaventura de Sousa Santos, Hilton Japiassu; Hans Freyer; Clifford

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Coordenador e professor do Programa de Pós-graduação em Educação. E-mail: fausto.santos@utp.br

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutorando do Programa de Pós-graduação em Educação. E-mail: fabio.teixeira1@utp.edu.br

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutorando do Programa de Pós-graduação em Educação. E-mail: cairu.correa@utp.br

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestrando do Programa de Pós-graduação em Educação. E-mail: jean.lima@utp.edu.br

5 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutorando do Programa de Pós-graduação em Educação. E-mail: elietemaceno@gmail.com

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

Geertz; Jünger Habermas, Karl Mannheim e Althusser. Aqui apresentamos o relatório feito por três alunos que participam do Grupo de Pesquisa Epistemologia e Educação: Eliete Maceno Novak; Cairu Vieira Corrêa; Fábio Teixeira e Jean Alves.

23.1 A ideologia da Educação Integral em Tempo Ampliado

Eliete Maceno Novak

Na oportunidade do 25ºSeminário de Pesquisa e 20ºSeminário de Iniciação Científica 2021 da Universidade Tuiuti do Paraná, levantamos questões sobre a educação.

Debates que importam à mesa Ideologia e Educação: Reflexões Contemporâneas sobre a Educação Integral, cujo objetivo foi o de ampliar as considerações sobre os aspectos filosóficos, sociais e políticos que permeiam a ideologia da política educacional brasileira. A seguir, tratamos sobre diferentes ideologias que fundamentam as forças políticas presentes nas políticas educacionais no início do século XX. Período em que o sistema educacional passou por grandes transformações e a questão da Educação Integral passou a ser recorrente em debates políticos os quais demonstravam diferentes ideologias.

A história da Educação Integral e das escolas de tempo integral no Brasil indicam que a ampliação da jornada escolar, durante o século XX, foi uma forma de oferecer aos mais pobres, oportunidades de aprendizagem.

A ampliação da jornada escolar como promotora de oportunidade de aprendizagem foi construída com os esforços dos pioneiros da educação brasileira. Cabe aqui destacar Anísio Teixeira, um dos primeiros a se posicionar favorável à Educação Integral. A ideia de educação integral como uma possibilidade de formação humana, teve no filósofo John Dewey um representante

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

que influenciou o pensamento de Anísio Teixeira, que apontava para a necessidade da formação integral, humana e social. Segundo Cavaliere (2010, p. 249) “entre os liberais, destaca-se o nome de Anísio Teixeira, por sua significativa elaboração teórica e técnica, visando à ampliação das funções da escola e o seu funcionamento”.

O pensamento de Anísio Teixeira está centrado na formação integral do ser humano, uma ideologia que visava preparar o homem a partir de suas potencialidades. As ideias que fundamentaram a educação integral foram construídas historicamente e tiveram influência de diferentes correntes ideológicas, como a dos integralistas, do liberalismo e do socialismo presentes nas reformas educacionais brasileiras vigentes até hoje em nossa legislação educacional. A educação integral é uma concepção de ensino cercada de ideologia e motivo de disputa política.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

23.2 As metodologias ativas de ensino são essencialmente novas? Uma análise histórica a partir das propostas de William James e dos pioneiros do escolanovismo brasileiro

Cairu Vieira Corrêa

Em nosso cenário educacional, recorrentemente nos deparamos com a divulgação das metodologias ativas de ensino. Por sua vez, são comumente associadas à temática da inovação (BACICH & MORAN, 2018; ANDRADE, AGUIAR, FERRETE & SANTOS, 2020), ou, até mesmo, compreendidas como práticas pedagógicas inovadoras (MENDES & CARDOSO, 2020; BLASZKO, CLARO & UJIIE, 2021).

Entretanto, distintos autores salientam que essas metodologias vinculam-se aos pressupostos do movimento da Escola Nova (BERBEL; 2011; ARAUJO, 2015; SILVA, 2020). Ademais, uma análise epistemológica, envolvendo as origens do escolanovismo nos indica possíveis influências da teoria de William James. Elemento sustentado, por exemplo, por Lourenço Filho, um dos pioneiros do movimento escolanovista brasileiro.

A reatualização dos pressupostos da Escola Nova, tal como o lema da inovação (já exaltado no Brasil há mais de um século), pode nos indicar um fenômeno ideológico. Pois, como salienta Paul Ricouer (1990, p. 68): “A ideologia é função da distância que separa a memória social de um acontecimento que, no entanto, trata-se de repetir.” Neste sentido, considerar a relação dialética entre o “novo” e o “velho”, pode servir de recurso para flexibilizarmos as negligências epistemológicas – reforçadas por discursos ideológicos – que encobrem os fundamentos de um determinado método, mesmo este sendo chamado de ativo.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

23.3 Ideologia e Subjetividade

Jean Alves

É preciso considerar que a educação é uma tarefa existencial por excelência. Deste modo, a partir de Paulo Freire, torna-se possível considerar que os processos educativos estão voltados para uma certa subjetivação que estão ligados às experiências de cada educando num determinado campo ideológico, reforçando a ideia de que devemos pensar subjetividade e consciência como âncoras de uma educação humanizadora e emancipatória. A educação é, portanto, o instrumento formador da singularidade e da humanização de cada pessoa.

Se almejarmos caminhar lado a lado entre a ideologia e a educação, somos lançados rumo a um entendimento firme. Então, busquemos compreender o universo das ideologias como um todo, seja no passado ou no presente, muito embora tal tarefa possa ser algo impossível e já destinado ao fracasso. A compreensão desta estrutura de significações do mundo está dada na subjetividade como forma de preenchimento do vazio da constituição da subjetividade humana.

Ao trazer a memória o educador Paulo Freire, fica mais fácil de compreendermos o papel das ideologias na subjetividade. Em seu método, o pedagogo defendia que o ensino deveria nascer do meio dos educandos, que sempre fosse considerado como forma primordial a experiência de vida e cultura de cada educando. Na prática, em vez de aprender coisas fora de seu mundo de convívio, ele propõe que fosse ensinado coisas que fazem parte do contexto do aluno.

Com Freire, somos interpelados a assumirmos o processo autônomo desta construção, que exige, antes de qualquer coisa, a coragem de enfrentar o novo, o desconhecido e de enfrentar todas as heteronomias. Trata-se de uma educação para a vida, que seja capaz de preparar os educandos para enfrentar as duras barreiras sociais, o muro do capitalismo, que leva a cada um a constituir a sua

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

vocação ontológica de ser humano. É preciso ir contra toda e qualquer ideologia que busca elaborar e disseminar certo falseamento da realidade de modo a mascarar a dominação e a exploração para justificar a realidade social. Metaforicamente, pode-se considerar que a ideologia e a subjetividade são como uma dobradiça de porta, em que elas acontecem em tempo real e juntas, lado a lado, ambas com seus respectivos papéis.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

23.4 Escola sem Partido e Ideologia

Fábio Teixeira

Em uma sociedade livre, as escolas deveriam funcionar como centros de produção e difusão do conhecimento, abertos às mais diversas perspectivas de investigação e capazes, por isso, de refletir, com neutralidade e equilíbrio, os infinitos matizes da realidade.

O site do Movimento Escola Sem Partido define-se como uma “iniciativa conjunta de estudantes e pais preocupados com o grau de contaminação político-ideológica das escolas brasileiras, em todos os níveis: do ensino básico ao superior.” E segue: “Inspirados nessa experiência, decidimos criar o site EscolasemPartido.org, uma associação informal, independente, sem fins lucrativos e sem qualquer espécie de vinculação política, ideológica ou partidária”.

O termo ideologia foi utilizado pela primeira vez por Destutt de Tracy para designar a nova ciência das ideias, das percepções, da faculdade de pensar. Dentre as diversas concepções históricas de ideologia, nos socorremos da reconstrução da concepção crítica de ideologia, ou seja, a ideologia como forma de dominação do Estado sobre a Sociedade Civil. Assim, a ideologia tem uma dimensão institucional, na qual o Estado se apoia em “aparelhos ideológicos” (família, escola, direito, religião e cultura) que legitimam e naturalizam o Estado.

A partir do momento em que os educadores se dão conta de que a educação é um lugar privilegiado da inculcação ideológica, ela passa a ser vista em suas imbricações com o processo social, exercendo um papel de comprometimento com este. A educação é vista, então, como um meio de reprodução da ideologia dominante que tem como consequência a consolidação do consenso social.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

Esta, contudo, não é a única função da educação, ela tem também um grande significado estratégico na luta contra a ideologia dominante, na medida em que pode formar os intelectuais de outras classes, habilitando-os a uma outra concepção de mundo (contra ideologia).

Podemos dizer, portanto, que os processos educacionais estão vinculados aos processos de criação e transmissão da ideologia, no qual se pode inserir o Movimento Escola sem Partido, que busca uma alteração legislativa educacional, sendo que a legislação é o veículo adequado à transmissão da ideologia, pois serve de ponte entre as concepções ideológicas dominantes e o aparelho escolar.

Referências

- ANDRADE, Luiz Gustavo da Silva Bispo; AGUIAR, Niliane Cunha; FERRETE, Rodrigo Bozi; SANTOS, Juliane dos. Geração Z e as metodologias ativas de aprendizagem: desafios na educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 18, p. 1-18. 2020.
- ARAÚJO, José Carlos Souza. Fundamentos da Metodologia de Ensino Ativa. **37ª Reunião Nacional da ANPED**, 2015, UFSC – Florianópolis.
- BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina**, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

- BLASZKO, Caroline Elizabel; CLARO, Ana Lúcia de Araújo; UJIE, Nájela Tavares. A contribuição das metodologias ativas para a prática pedagógica dos professores universitários. **Educação & Formação**, v. 6, n. 2, p. e3908, mai./ago. 2021.
- CAVALIERI, Ana Maria. Anísio Teixeira e a educação integral. **Paidéia**, maio-ago. 2010, Vol. 20, No. 46, 249-259.
- LOURENÇO FILHO, Manoel Bergström. A instrução pública em São Paulo. In: MONARCHA, Carlos. Lourenço Filho. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. p. 117-134.
- MENDES, Ademir Aparecido Pinhelli; CARDOSO, Liliane de Sousa. Metodologias inovadoras – ativas e imersivas – com uso de tecnologias digitais nos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista Intersaberes**, v. 15, n. 34, jan./abr. 2020.
- RICOUER, Paul. **Interpretação e ideologias**. 4 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990.
- SILVA, Alexandre José de Carvalho. **Guia prático de Metodologias Ativas com uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação**. Lavras: UFLA, 2020.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

24. JOGOS INTERTEXTUAIS, INTERDISCURSIVOS E TRANSMIDIÁTICOS NAS TELAS

Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens (Mestrado e Doutorado)

Grupo de Pesquisa: Comunicação, Imagem, Contemporaneidade

Linha de Pesquisa: Estudos de Cinema e Audiovisual

Coordenador da Mesa Temática

Profa. Dra. Denise Azevedo Duarte Guimarães¹

Antonio Carlos Persegani Florenzano²

Fábio Ricardo Gioppo³

Resumo: Esta mesa temática problematiza os conceitos de intertextualidade, interdiscursividade e transmidialidade, objetivando sua aplicação teórico-metodológica às análises de audiovisuais. Inicialmente, o Doutorando Antonio Carlos Persegani Florenzano analisa a fase gótica da banda The Cure; enfatizando o dialogismo no videoclipe “Charlotte sometimes” (1981), cujo título e letra foram inspirados no livro infantil homônimo, publicado por Penelope Farmer (1969). Na sequência, o Doutorando Fábio Ricardo Gioppo aborda o filme “Grande sertão: veredas” (1965) dirigido pelos irmãos Geraldo e Renato Santos Pereira, bem como “O homem que desafiou o diabo” (2007) dirigido por Moacyr Góes; relacionando-os ao romance de Guimarães Rosa “Grande sertão: veredas” (1956). Para finalizar, a Profa. Dra. Denise Guimarães explica as bases teóricas e conceituais desta pesquisa, no âmbito da Programa de Doutorado e Mestrado em Comunicação e Linguagens da UTP.

Palavras-chave: Intertextualidades, Interdiscursividades, Transmidialidades.

¹ Universidade Tuiuti do Paraná. Docente do Programa de Pós-graduação em Comunicação e Linguagens. E-mail: denise.guimaraes@utp.br

² Universidade Tuiuti do Paraná. Doutorando do Programa de Pós-graduação em Comunicação e Linguagens. E-mail: abonico@gmail.com

³ Universidade Tuiuti do Paraná. Doutorando do Programa de Pós-graduação em Comunicação e Linguagens. E-mail: fabio.gioppo@ifpr.edu.br

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

Introdução

A Mesa Temática intitulada “Jogos intertextuais, interdiscursivos e transmidiáticos nas telas” procura problematizar a inserção dos produtos das novas mídias nas narrativas e discursos contemporâneos, ao mesmo tempo que estabelecem interações contínuas e motivadas com obras anteriores.

Justificativa

Esta proposta de investigação mostra-se relevante por levar em conta a força da incontestável riqueza dos diálogos que têm sido desenvolvidos, há mais de cinco décadas, acerca dos procedimentos que envolvem a expansão do conceito de texto em direção ao intertexto, à interdiscursividade e, mais recentemente, à transmidialidade.

Objetivos

Almejamos concentrar nossos objetivos na explicitação teórica dos conceitos de intertextualidade e interdiscursividade com base em molduras teóricas pertinentes e atualizadas. Propomos também a discussão da viabilidade da aplicação teórica e prática das reflexões e investigações efetuadas às linguagens híbridas das mídias atuais e do cinema. Para finalizar, enfatiza-se como se mostram relevantes as investigações das convergências e das sinergias, no que tange a questões teóricas atuais, que colocam o conceito de transmidialidade no cerne do jogo dos textos de comunicação e das linguagens.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

Metodologia

São efetuados estudos comparativos com exemplificações, que permitem analisar as relações dialógicas entre videoclipes e a literatura, bem como sobre adaptações fílmicas de obras literárias. Busca-se também recorrer à contribuição de autores seminais, na perspectiva do objeto de trabalho e do corpus selecionado para análise, com ênfase na produção cinematográfica e audiovisual nas múltiplas telas contemporâneas.

Resultados e Discussões

a) De início, o Doutorando Antonio Carlos Persegani Florenzano apresenta sua análise das intertextualidades presentes na primeira fase da banda britânica de rock alternativo The Cure. Entre os anos de 1979 e 1982, o grupo musical inglês efetua um mergulho na alma torturada do gótico e passa a reforçar visualmente alguns elementos que o fariam carregar posteriormente a fama de banda gótica. O sentido etimológico e histórico da palavra “gótico” está ligado a duas vertentes. Uma se refere a um estilo de arte medieval, presente na arquitetura entre os séculos XIII e XV e que viria ser bastante utilizado nos últimos séculos na pintura, na literatura e no cinema. A outra é relativa aos Godos, tribo de origem germânica que invadiu o Império Romano no século III (DIMARCH, 2007, p. 127), espalhando o terror pelos territórios ocidentais da Europa.

Lançado em outubro de 1981, no formato de compacto simples, o single Charlotte sometimes dá origem a um videoclipe que aponta para a amplitude da soturnez que já marcava o The Cure nos seus dois álbuns anteriores. As cenas são rodadas no Holloway Sanatorium, gigantesca construção de estilo arquitetônico gótico e utilizada como hospício no final do século XIX. Uma jovem garota, com roupas em preto e branco (luz e sombras), entra no local e depara-se, assombrada, com visões

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

de uma espécie de si própria no passado. Enquanto isso, é observada pelos músicos da banda, quase imperceptíveis a ela, imóveis em cantos dos aposentos. São como fantasmas da outra época, em que aqueles considerados insanos vagavam pelos lúgubres corredores.

Não só o título, mas também toda a letra da canção encontra inspiração no livro infantil publicado em 1969, por Penelope Farmer, centrado nas irmãs gêmeas Emma e Charlotte Makepeace. O romance é marcado pela fantasia, como a capacidade de voar e viajar no tempo, características comuns à literatura romântica. Na narrativa, a protagonista é transportada para 1918, trocando de lugar com outra interna. “Depois de atos de bravura, enquanto estava encarcerada no tempo, Charlotte retorna ao seu lar” (ASTON, 2021, p. 65).

Há mais paralelos da canção com a literatura romântica. Temáticas sempre subjetivas como a dor, a melancolia, a insatisfação, o vazio da alma, a nostalgia daquilo de que não se sabe o que é e o culto à morte estão intrinsecamente ligadas ao Romantismo, corrente literária surgida no final do século XVIII e que atingiu o auge na primeira metade do século seguinte. Por meio da arte, era expressado todo o mal-estar provocado pela crescente e desenfreada civilização urbana, o repúdio à nova realidade imposta e sua conseqüente negação, representada pelo retraimento ao mundo interior, com elementos que apontam em direção ao irracional, ao intuitivo e ao fantástico.

b) Na sequência, o Doutorando Fábio Ricardo Gioppo faz uma análise intertextual e intermediática com base em dois filmes baseados no romance “Grande sertão: veredas”, de João Guimarães Rosa, publicado em 1956. O livro do escritor brasileiro narra em primeira pessoa as memórias do ex-jagunço Riobaldo que carrega dentro de si a dúvida: será que o diabo existe? Pois se ele existir, é bem capaz que com ele tenha feito pacto com o objetivo de vingar a morte de Joca Ramiro, assassinado à traição por Hermógenes.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

A narrativa é rica em detalhes das aventuras e das lutas vividas pelo protagonista em um ambiente de jaguncismo no interior de Minas Gerais, Goiás e Bahia. O narrador conta todas as façanhas a um interlocutor que não aparece no livro. Ademais, a narrativa trata de um amor secreto e impossível vivido pelo protagonista que se apaixona por um outro jagunço, Diadorim, o qual guarda também seus segredos.

O foco da presente pesquisa está no jogo intertextual, interdiscursivo e transmidiático que ocorre entre a narrativa escrita e sua adaptação para o filme “Grande sertão: veredas” (1965) dirigido pelos irmãos Geraldo Santos Pereira e Renato Santos Pereira. O recorte feito será o da cena do possível pacto firmado entre Riobaldo e o diabo. Outra questão fulcral nesse estudo é a intertextualidade existente entre o célebre romance, a obra cinematográfica dos irmãos Pereira e o filme “O homem que desafiou o diabo” (2007) dirigido por Moacyr Góes.

Com base em Mikhail Bakhtin, a pesquisadora Júlia Kristeva (1974) entende que todo o texto se constrói como um mosaico de citações, ou seja, todo texto é absorção e transformação de um outro, anterior a ele. Há, notadamente, uma característica intertextual entre as obras analisadas. Em ambos os filmes, os personagens realizam uma invocação ao diabo; evento que aponta para uma recuperação do texto de Rosa, no momento em que Riobaldo decide por chamar satanás, o qual não aparece. Na primeira obra fílmica, não há a manifestação física do demônio; em contrapartida, na segunda, o diabo aparece em carne e osso. Percebe-se que há uma firme intenção por parte de protagonista em tornar-se pactuário. Ele segue o rito, que aprendera de outro jagunço, vai até uma encruzilhada à meia-noite, invoca o diabo, e nada (aparentemente) acontece. Em sua imaginação, algo sobrenatural deveria acontecer. Da mesma maneira, Ojuara invoca o diabo em uma encruzilhada, porém em plena luz do dia. Os objetivos para essa invocação são parecidos: ambos querem vingança; Riobaldo contra Hermógenes, Ojuara contra o próprio demônio.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

Notamos, claramente, um interdiscurso realizado entre os três “textos” (o romance Grande sertão: veredas, sua adaptação fílmica de 1965 e o filme de 2007). Embora haja diferenças entre eles, é inegável que eles se tocam e se modificam de uma forma palimpsestica. O teórico Gérard Genette (2010) denomina como palimpsestos (mais literalmente: hipertextos) todas as obras derivadas de uma obra anterior, por transformação ou por imitação. Nas três obras abordadas, ao analisarmos os aspectos relacionados ao pacto, podemos notar igualdades e desigualdades. Os três personagens – o do texto-fonte e os dois dos filmes – vão para um lugar específico (uma encruzilhada) com a finalidade de invocar a presença do diabo, em uma espécie de ritual.

No texto de origem, Riobaldo vai, à noite, até uma encruzilhada, invoca, oralmente, o demônio e chega à conclusão de que o diabo não existe, pois não percebe qualquer manifestação sobrenatural. Já no filme dos irmãos Pereira, o protagonista dirige-se, à noite, até uma encruzilhada, invoca o diabo (até este momento, a cena é muito semelhante) e parece entrar em uma luta corporal com ele, caracterizando uma desigualdade entre o texto-fonte e a obra transmidiática. Por transmídia, Claus Clüver (1997) entende que um texto “original” (um conto, um filme, uma pintura, etc.) é a “fonte” do novo texto na outra mídia. No caso da adaptação do romance de Rosa para a obra fílmica do mesmo nome, o diretor lançou mão, na cena do pacto, de recursos sonoros e imagéticos, os quais podem ter a intenção de revelar um processo violento pelo qual Riobaldo passa naquele momento. Por meio de gestos bruscos e gritos aos céus, o personagem movimenta os braços violentamente em várias direções, evidenciando que ele parece xingar o seu interlocutor invisível, pois as feições do ator que interpreta Riobaldo revelam ódio, raiva e brutalidade.

No segundo filme, Ojuara também se dirige a uma encruzilhada; no entanto, a diferença é que esse encontro se dá durante o dia. Ele invoca o adversário com palavras dirigidas aos céus, contra o seu interlocutor, xingando-o intensamente. Após a invocação, o diabo aparece em carne e osso e

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

luta contra o personagem corpo a corpo, até ser derrotado. Ojuara, então, vingá-se do diabo pela morte de sua esposa.

Conclusão

Para encerrar, a Profa. Dra. Denise Guimarães explicita os conceitos e teorias que nortearam o presente projeto de pesquisa, no âmbito do Programa de Mestrado e Doutorado em Comunicação e Linguagens da UTP. Busca-se um recorte teórico-epistemológico que possibilite a resignificação das metáforas escriturais do pós-estruturalismo europeu, sem deixar de assinalar as abordagens da Análise do Discurso, com Dominique Mainguenu, entre outros autores. Inicia-se com uma reflexão sobre conceitos seminais de Mikhail Bakhtin, Julia Kristeva e Gérard Genette (todos eles associados às relações intertextuais e transtextuais); para concluir com o conceito de transmidialidade.

São autores que partem de diferentes universos teóricos, mas cujas reflexões giram em torno da ideia de que todo texto é concebido no fluxo ininterrupto de semiose cultural, uma vez que todo processo de produção signíca sempre lança mão do já feito anteriormente. Procura-se demonstrar, com os exemplos abordados, que a retomada, obviamente sintética de conceitos basilares do pensamento de cada um dos referidos teóricos, poderia configurar molduras teóricas aplicáveis aos textos, discursos e narrativas comunicacionais em diferentes suportes.

Embora enraizada na teoria da literatura, a noção de intertextualidade, que nasce das propostas dos teóricos da linguagem e de críticos do final dos anos 1960, leva em conta todo e qualquer texto, verbal ou não.

Em termos dos processos comunicativos, podem ser consideradas intertextuais quaisquer narrativas (ou enunciados) que retomem textos pré-existentes, tais como: filmes que dialoguem com outros filmes, propagandas que se utilizem do universo pictórico, programas da televisão de

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

caráter parodístico, artigos de jornal com remissões a textos filosóficos ou religiosos, histórias em quadrinhos ou games que incorporem relatos mitológicos, entre muitos outros, sempre num jogo de intersecções cronotópicas

Os temas aqui abordados são considerados fundamentais para a apreensão das sutilezas dos inter/trans/textos midiáticos da atualidade. Tanto a intertextualidade quanto a interdiscursividade são relações dialógicas e existem materializadas em textos caracterizados por formas ecléticas, disjuntivas e paródicas, nas mídias contemporâneas.

Acena-se, à guisa de considerações finais, para o conceito das transmidialidades na cultura digital. Nesse sentido, reporta-se à força da emergência de configurações intersígnicas que se encontram no cerne das práticas discursivas na cultura da convergência das mídias (Henry Jenkins, 2009) e dos desafios da transmídia (Lúcia Santaella, 2018).

Referências

- ASTON, Martin. In the past, a gateway to the future. In: A book of dreams: the 30 greatest Cure songs. **Mojo Magazine**, nº 328, mar. 2021. Londres: Bauer Media, 2021.
- BADDELEY, Gavin. **Goth Chic**: um guia para a cultura dark. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.
- BAKHTIN, Mikhail. **Questões de literatura e estética: a teoria do romance**. São Paulo: UNESP, 1998.
- CLÜVER, Claus. **Estudos interartes**. São Paulo: Experimento, 1997.
- DIMARCH, Bruno F. **O gótico e as sombras**: comunicação não comunicada. (Dissertação) Pontifícia Universidade Católica (SP). Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Semiótica. São Paulo: 2007. Disponível em: <<https://sapientia.pucsp.br/handle/handle/4937>>. Acesso em 10 mai. 2021.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

GENETTE, Gérard. **Palimpsestos**: a literatura de segunda mão. Trad. Belo horizonte: Edições Viva Voz, 2010.

JENKINS, Henry. **A cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.

KRISTEVA, Julia. **Introdução à Semanálise**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

MAINGUENEAU, Dominique. **Termos-chave da Análise do Discurso**. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 2000.

ROSA, João Guimarães. **Grande Sertão Veredas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

SANTAELLA, Lúcia et ali (org.) **Desafios da transmídia**: processos e poéticas. São Paulo: Estação das Letras, 2018.

Referências audiovisuais

CHARLOTTE sometimes. Videoclipe do The Cure. Direção de Mick Mansfield. Reino Unido: Fiction Records/Polydor, 1981. 4min 20seg. Net. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=4KeII31qyck>>. Acesso em 28 jun. 2021.

Filme **Grande sertão: veredas**. Direção de Geraldo Santos Pereira e Renato Santos Pereira. 92 min. 1965.

Filme **O homem que desafiou o diabo**. Direção de Moacyr Góes. cor. 106 min. 2007.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

25. MULHER E ESPAÇO PÚBLICO

Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens (Mestrado e Doutorado)

Curso: Jornalismo

Grupo de Pesquisa: Interações Comunicacionais, Imagens e Culturas Digitais (INCOM)

Linha de Pesquisa: Processos mediáticos e práticas comunicacionais

Coordenador da Mesa Temática

Profa. Dra. Ana Maria de Souza Melech¹

Tarcis Prado²

Caroline Cavaltanti³

Resumo: A participação em um universo, até pouco tempo, eminentemente masculino como a política, faz com que a mulher contemporânea rompa com séculos de conceitos pré-estabelecidos sobre o espaço destinados a mulher, verdadeiros gineceus. Esta mesa pretende trazer à discussão, através do olhar de Carolina Cavalcanti, publicitária, professora, pesquisadora e doutora em comunicação, uma abordagem sobre como a publicidade mantém, em sua narrativa, aspectos que contribuem para estes estereótipos. Também o professor, pesquisador e doutor Tarcis Prado, que tem sua pesquisa focada em política, trará uma análise sobre a mulher no espaço político. A coordenação da mesa é da professora doutora Ana Maria Melech.

¹ Universidade Tuiuti do Paraná. Docente do Curso de Jornalismo. E-mail: ana.melech@utp.br

² Universidade Tuiuti do Paraná. Docente do Curso de Jornalismo. E-mail: tarcis.junior@utp.br

³ FAE Centro Universitário. Docente. E-mail: carocavalcanti@gmail.com

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

26. PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, ARTE E POLÍTICAS PÚBLICAS

Programa de Pós-Graduação em Educação (Mestrado e Doutorado)

Grupo de Pesquisa: Educação, Arte e Políticas Públicas

Linha de Pesquisa: Políticas Públicas e Gestão da Educação,

Coordenador da Mesa Temática

Profa. Dra. Josélia Schwanka Salomé¹

Alexandre Nogueira Da Silva²

Cristiane Luvizotto³

Danielle Tedesko⁴

Débora Della Coletta⁵

Janaína do Amaral Oratz⁶

Ligia Barros⁷

Márcia Salete Wisniewski Schaly⁸

Sandra Aparecida Bonvechio⁹

Resumo: A presente Mesa temática é composta por alunos e egressos do Programa de Pós-graduação em Educação, da linha de Políticas Públicas e Gestão da Educação, coordenada pela professora Dra. Josélia Schwanka Salomé e tem por objetivo apresentar trabalhos que discutem Educação e as Políticas Educacionais em dissertações que versam sobre arte, educação especial, formação de professores, gestão educacional e educação estética.

Palavras-chave: Educação. Políticas Públicas. Arte.

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente do Programa de Pós-graduação em Educação. E-mail: joselia.salome@utp.br

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Educação. E-mail: alexandreeducacao@uol.com.br

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Educação. E-mail: cris.luvizotto9194@gmail.com

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Educação. E-mail: danielle.tedesko@yahoo.com.br

5 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação. E-mail: debora.coletta@utp.edu.br

6 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Educação. E-mail: oratz.janaina@gmail.com

7 Universidade Tuiuti do Paraná. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação. E-mail: ligiaobarros@gmail.com

8 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestranda do Programa de Pós-graduação em Educação. E-mail: - marciasws@hotmail.com

9 Universidade Tuiuti do Paraná. Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Educação. E-mail: bonvechiobarreto@gmail.com

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

26.1 Políticas de formação continuada de professores para os anos iniciais do ensino fundamental no Paraná: estudo da meta 16 do PNE 2014-2024

Alexandre Nogueira da Silva

A pesquisa realizada na forma de dissertação tem como objeto de estudo as Políticas de Formação Continuada de Professores para os anos Iniciais do ensino Fundamental do Paraná: Estudo da meta 16 do PNE (2014-2024). Insere-se na Linha de Pesquisa Políticas Públicas e Gestão da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tuiuti do Paraná. É corrente a asseveração com a qual professores carecem do instrumento a propiciar o refinamento do processo no trabalho educativo. Todavia, para averiguar a qualidade do que é possível de satisfação, configura-se aqui a problemática desta dissertação: que Política de Estado foi criada no período de 2009 até 2016 para a efetivação das Políticas de Formação Continuada de Professores nos anos Iniciais do ensino Fundamental no Paraná? O objetivo geral é discutir as Políticas de Formação Continuada de Professores para os anos Iniciais do ensino Fundamental no Paraná, com enfoque da meta 16 no (PNE 2014-2024). Das ações específicas correspondem analisar a formação de professores no quadro das tendências pedagógicas no Brasil; discutir o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) e formação de professores; e explicitar a formação de professores no Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) no Paraná. Neste deslindar, não só a pesquisa busca validade explicativa no objeto das categorias iniciais como contradição, hegemonia e totalidade, sendo de caráter descritivo, documental e cunho qualitativo, bem como referendada nas obras dos autores: Candau, Cury, Dourado, Duarte, Gatti, Libâneo, Nóvoa, Saviani e Weber. Trata-se de uma pesquisa orientada na perspectiva teórico-metodológica na vertente do materialismo histórico-dialético, considerada por seus fundadores Marx e Engels como a teoria da história, quer dizer, busca na concreticidade com a qual a história se produz maneira de viver que resulta das circunstâncias em que cada indivíduo se encontra, mas também trará para o debate a contribuir sobre a questão

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

política dos professores na formação continuada. Os resultados possibilitam apontar a ausência de uma política de Estado cujo sistema nacional de educação privilegie o ofício de mestre, com efeito, suscite o ser político dos professores, para que possam atuar identificando nas correlações de forças as imbricações presentes na política educacional e sociedade.

Palavras-chave: Formação Continuada de Professores. Pedagogia Histórico-Crítica. Plano Nacional de Educação, PNE (2014-2024), Meta 16.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

26.2 A contribuição das aulas de Educação Física no desenvolvimento da educação corporal para a criança com Síndrome de Down de 08 a 10 anos na Escola Especial

Bruno Beatriz

O interesse pela temática da Educação Especial surgiu da formação do pesquisador durante o curso de Educação Física e na especialização em Educação Especial, diante da experiência nesta área iniciada nos anos de 1999. A educação especial move o interesse desta pesquisa sobre as contribuições das aulas de Educação física no desenvolvimento da educação corporal em crianças com Síndrome de Down de 08 a 10 anos, promovendo reflexões relevantes de como poderíamos contribuir cada vez mais na construção da formação humana desta camada importante da população. Consideramos que, as discussões sobre o aluno da educação especial conhecer os limites e das possibilidades do seu corpo, são fundamentais para promover reflexões de como poderíamos contribuir na construção da formação humana dos estudantes da escola especial. Segundo dados do IBGE, de acordo com o último censo no ano de 2010, são 45 milhões de pessoas com alguma deficiência intelectual e cerca de 300 mil tem Síndrome de Down, e MEC. A relevância destas reflexões aponta para a necessidade de se discutir e promover a importância das aulas de Educação Física, as quais contribuirão para o aumento de vivências e o enriquecimento do repertório de movimentos para que se constitua uma consciência corporal. O conhecimento das possibilidades e limitações do corpo irá construir a educação corporal do indivíduo, sendo assim um diferencial para a formação humana. O interesse pela especialidade em Educação Especial e diante da experiência, deste pesquisador, de 20 anos na área da educação especial, configuram a inquietude que move o interesse por desenvolver esta pesquisa. A importância das aulas de Educação Física que, além dos benefícios físicos trazidos com a atividade física, contribuem para a construção do desenvolvimento humano. Para esta pesquisa fez-se o levantamento em bancos de teses e dissertações de diferentes universidades, mais especificamente na Universidade

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

de Brasília, Universidade Estadual de Campinas, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Universidade Federal do Sergipe e no Banco de Teses e Dissertações da Capes. Neste levantamento foram encontrados, a partir das palavras-chave: “Educação Especial” + “Síndrome de Down” + “Educação Física” tivemos 56 teses, “Educação Corporal” + “Educação Especial” + “Síndrome de Down” + “Educação Física” tivemos 33 teses e “Educação Corporal” + “Síndrome de Down” + “Educação Física” tivemos 24 teses. A partir deste levantamento justifica-se a pesquisa diante do número reduzido de trabalhos sobre o assunto proposto. Quanto ao referencial teórico que fundamentará a presente pesquisa teremos: Jorge Sérgio Perez Gallardo, Amauri A. Bássoli de Oliveira, Cesar Jaime Oliva Aravena, Vera Teresa Valdemarin, Dermeval Saviani, Mario Gomes de Mattos, Gilberta de Martino Jannuzzi, Marcos Garcia Neira, Le Bolch, David L. Gallahue, dentre outros, além de documentos tais como: LDB, Declaração de Salamanca e demais documentos que estão em processo de pesquisa e versam sobre importância de uma aproximação de questões aliadas a educação corporal. Deste modo, esta pesquisa busca contribuir para a educação escolar e mais especificamente para a Educação Física na Educação Especial.

Palavras-chave: Educação. Síndrome de Down. Educação Física.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

26.3 Política de formação de gestores no município de Pinhais/PR: Legislação da educação relacionada às responsabilidades do gestor escolar

Cristiane Luvizotto

Esta pesquisa tem como objetivo identificar a política de formação continuada dos gestores escolares da rede Municipal de Pinhais, Estado do Paraná, a partir da participação na formação continuada. Os objetivos específicos são analisar as ferramentas jurídicas e legais que estão relacionadas com a rotina do gestor escolar a fim de subsidiá-los em suas ações, compreender os compromissos e responsabilidade do papel do gestor e discutir a formação continuada para gestores escolares no Município de Pinhais. Objetiva-se também, a melhoria na qualidade da educação e a finalidade de tornar seus trabalhadores apto a atender as novas habilidades e competências devido as reformas implementadas no país com a democratização nos anos 80. Esta pesquisa justifica-se pela importância de compreender a problemática da formação continuada oferecida aos gestores escolares das escolas municipais da educação básica vinculadas à Secretaria Municipal da Educação, partindo do entendimento que a gestão é responsável pela elaboração coletiva do processo de ensino, aprendizagem e aperfeiçoamento das atividades de funcionamento interno em uma perspectiva democrática. A formação para gestores escolares, atendeu as demandas do Município ou contribuiu para os avanços rumo à educação democrática e emancipadora? Dessa forma, acredita-se que os gestores das escolas da educação básica desempenham um papel relevante na composição de serviços de qualidade, o que ajuda a garantir a intermediação entre a educação escolar e a implementação das políticas. Nesse sentido, será importante compreender alguns dos contrassensos que constituem a gestão escolar, que estão no campo das políticas públicas e do desempenho profissional. A escolha deste tema deu-se pela experiência da autora enquanto gestora de uma instituição escolar e pela dificuldade enfrentada ao assumir a direção da escola sem nenhuma capacitação prévia. Para a realização desta pesquisa constituiu-se através de análise

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

documental e revisão bibliográfica sobre Gestão e formação de gestores. Entre eles, destacam-se os autores que mais contribuíram com a administração escolar no Brasil, como Dourado (2006), Ferreira (2003), Libâneo (2015), Lück (2008), Paro (2010), Vasconcellos (2006). Percebe-se também análise de textos legais que dispõem sobre a gestão da escola como: Constituição Federal (CF) de 1.988, Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/96, Plano Nacional de Educação (PNE) - lei 10.172, Plano de Desenvolvimento de Educação (PDE), Regimento Escolar do Município de Pinhais, Estatuto do servidor Público do Município de Pinhais. Os resultados da pesquisa apontam que as políticas para a formação continuada de gestores em nível Municipal para as instituições escolares a capacitação para sanar brechas deixadas pela formação inicial destes gestores. Identificou-se, pela análise das entrevistas com a secretaria de educação, que os gestores não possuem clareza de como administrar eficientemente a escola e aprendem a função no dia-a-dia com acertos e erros. Deste modo, compreende-se a necessidade de uma capacitação prévia, mais ampla, na qual o futuro gestor escolar adquira os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para o exercício do seu cargo e para que possa auxiliar na construção de uma educação pública de qualidade. Neste sentido, foi sugerido uma reformulação nas formações continuadas e, em complemento, é sugerida a maiores detalhamentos à política de formação de gestores da Secretaria de Educação de Pinhais.

Palavras-chave: Gestão escolar, Formação de gestores, Educação.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

26.4 A formação jurídica e as polêmicas sobre a oferta do curso de Direito na modalidade EAD

Danielle Tedesko

A presente dissertação traz o enlace entre as áreas da educação e do direito, tendo como objeto o estudo da formação jurídica do advogado. Uma das questões discutidas neste trabalho, diz respeito às atividades presenciais e, se as mesmas poderiam ser suprimidas do treinamento técnico e prático necessários aos acadêmicos do curso superior em Direito. Assim tem-se a problemática da pesquisa, qual seja, É possível ofertar o curso de direito na modalidade a distância, levando em consideração as peculiaridades atinentes a prática jurídica e matrizes curriculares dos cursos jurídicos atendendo a qualidade necessária para atuação profissional? O objetivo geral tratou de analisar a formação acadêmica do estudante do curso superior de Direito e seus impactos em se tratando do ensino na modalidade a distância. Como objetivos específicos a presente dissertação propôs realizar o levantamento das principais Legislações e Regulamentações Nacionais que estabelecem as diretrizes norteadoras do curso de Direito bem como tratar das especificidades da Educação a Distância atrelada a formação profissional do bacharel em direito além de abordar o posicionamento e diretrizes jurídicas, pedagógicas e políticas no que tange a autorização para funcionamento do curso de direito na modalidade EaD. Para a construção dessa dissertação, como percurso metodológico, foi realizado um estudo bibliográfico e documental, através da revisão de literatura em artigos, teses, dissertações, pesquisa documental do conjunto petitorio e decisões judiciais em trâmite perante a Justiça Federal do Distrito Federal e do Supremo Tribunal Federal. Sendo o curso de Direito pertencente a ciência social aplicada que exige correlação entre conhecimento teórico e habilidades práticas este restaria prejudicado frente a oferta do curso na modalidade a distância, mesmo havendo a obrigatoriedade de atividades presenciais as quais seriam insuficientes para garantir o treinamento técnico e prático necessários aos acadêmicos do

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

curso superior em Direito. Nessa perspectiva, não se trata de conservadorismo nem tão pouco do fechamento de um sistema educativo e sim uma preocupação com a qualidade dos cursos jurídicos.

Palavras-chave: Ensino Superior. Educação a Distância. Curso de Direito. Política Educacional. Constituição Federal.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

26.5 A formação em graduação de profissionais de natação que atuam em escolas do ensino não formal

Débora Della Coletta

Falar de esporte é falar de educação. Esta frase tornou-se um padrão para a venda do desporto como ensino, sem ao menos se saber o motivo pelo qual o esporte é de algum modo relacionado a educação. Entender o contexto da relação entre o Esporte e a Educação, e compreender isto sem se falar do professor que atua nesta área, sua formação e seu engajamento, no que se diz respeito à formação educacional, seria praticamente impossível, já que o mediador entre ambos, o esporte e a educação, é o próprio professor. O esporte possui um amplo leque de modalidades, que vão desde a simples prática de atividades física voltada ao lazer e a saúde até o esporte competitivo de alto rendimento, possuindo um leque gigantesco de modalidades e estilos. Dentro desta gama de esportes, o presente trabalho tratará somente de um, a natação, e a formação do profissional que atua nesta área em escolas do ensino não formal. A natação é vista dentro do cenário esportivo como um dos esportes mais completos que existem, tendo uma visão fisiológica voltada a melhorar a capacidade respiratória, melhorar a estrutura músculo esquelético, melhorar a postura, a coordenação motora, o equilíbrio dentre tantos outros benefícios fisiológicos, mas aonde fica relacionado dentro do esporte natação a área educacional. O Professor/Profissional, que atua dentro desta área podem estar diretamente ligados a esse contexto através da sua formação. O presente estudo busca entender essa formação a partir da lei n. 9.394/96 de 1998, que regulamentou a profissão de Educação Física e acabou abrindo uma brecha para o início de uma separação de vertentes de formação: a licenciatura e o bacharelado. Entender se essa separação trouxe benefícios ou prejuízos na atuação deste professor que pratica o ensino do nadar é o que buscamos compreender. Nesta dissertação, vamos tentar compreender sobre a natação e de como ela está sendo ensinada nos dias atuais, dentro do ensino não formal. Assim, talvez poderemos entender melhor essa relação que foi dada entre o esporte natação e a educação, tendo bases sólidas para conseguir descrever isto de forma mais consistente. Nosso objetivo geral será discutir a formação de professores de Educação

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

Físicas que atuam em escolas de natação no ensino não formal nas últimas décadas do século XX, com ênfase nos aspectos pedagógicos desta formação, a partir da Resolução CNE/CES 07/2004. Analisando documentos das últimas duas décadas do século XX que preveem a formação do professor/profissional de Educação Física. Analisar os aspectos pedagógicos na formação e nível de graduação do profissional da Educação Física nos aspectos da formação integral, bem como discutir a formação do professor de Educação Física, no âmbito da natação no ensino não formal.

Palavras-chave: Educação Física. Natação. Formação. Não Formal.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

26.6 A formação continuada de professores da rede municipal de ensino para a inclusão de alunos com transtorno do espectro autista

Ester Galter

A inclusão escolar dos alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na educação básica do ensino regular (6-9 anos) tem sido um tema recorrente nas discussões na sociedade. Por se tratar de uma síndrome complexa em que as crianças diagnosticadas apresentam os mais variados sintomas (comportamentos) a questão desafia as famílias, os professores e os gestores escolares. Ao abordar a inclusão de alunos com necessidades especiais, torna-se importante refletir sobre as formas como ela ocorre. Dentre as várias questões suscitadas podemos refletir sobre a estrutura de ensino predominante no sistema escolar e em que medida ela tem assegurado o acesso e a permanência dos alunos com Transtorno do Espectro Autista na escola e, em que medida a formação inicial e continuada dos professores estão sendo contempladas para favorecer efetivamente a inclusão dessas crianças no sistema de ensino regular. Nas últimas décadas do século XXI no Brasil tem sido estabelecido políticas públicas na área da educação, por meio dos movimentos que vem acontecendo e possibilitando o direito a inclusão dos alunos no ensino regular como também tem favorecido a formação inicial e continuada de docentes descartando a temática da educação especial. Considerando que a formação continuada de professores é essencial para o processo da inclusão escolar de alunos com TEA, pensar numa formação continuada que contemple elementos necessários para a promoção da inclusão escolar através do ensino, adaptação curricular, além de estratégias no ambiente escolar que atendam as demandas dos alunos com necessidades especiais. A pesquisa busca problematizar a importância da formação continuada de professores para a inclusão dos alunos com TEA no ensino regular, tendo em vista o aprimoramento técnico-científico do conhecimento profissional necessário a promoção do desenvolvimento integral da criança (autonomia intelectual). Para incluir alunos com TEA nas escolas de ensino regular se faz necessário superar vários desafios, entre os quais a preparação de professores, pois o processo não

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

se limita apenas à admissão de alunos, as instituições têm a responsabilidade de ajudar os alunos a concluir seus estudos com suas especificidades e particularidades. Nesta perspectiva, a pesquisa visa discorrer sobre como as políticas públicas, dentre elas a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei n. 9.394/96, especialmente em seu artigo 58, que entende “por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais” (BRASIL, 1996); a Lei n. 12.764/2012, que dispõe os Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, e a Declaração de Salamanca, podem propiciar uma ação docente que contemple metodologias e estratégias que promovam efetivamente o acesso e permanência, ou seja, inclusão dos alunos do primeiro ao quarto ano do ensino fundamental nas escolas da rede municipal de ensino na cidade de Curitiba – Paraná. Ao considerar que as políticas públicas preveem o incentivo à formação e à capacitação de profissionais especializados no atendimento à pessoa com transtorno do espectro autista, a presente pesquisa visa discorrer sobre a formação continuada de professores do ensino fundamental e a contribuição para a inclusão escolar dos alunos com TEA no ensino regular da Rede municipal do Município de Curitiba.

Palavras-chave: Formação continuada. Políticas públicas. Autismo

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

26.7 Políticas públicas para arte-educação no Brasil após Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96: possibilidades para a educação estética

Janaina do Amaral Oratz

A presente pesquisa propõe um estudo sobre as políticas públicas para arte-educação a partir da década de 1960, buscando verificar sob quais perspectivas de educação e arte foram formuladas. Elucidar essa problemática nos documentos formulados neste período é compreender em que tipo de indivíduo pretendemos formar, analisando assim até que ponto às políticas públicas brasileiras foram formuladas no comprometimento da formação omnilateral para o desenvolvimento de uma atitude crítica e sensível frente ao mundo. Como objetivos específicos temos, discutir a relação entre educação e políticas públicas para o ensino de arte a partir da década de 1960. Em seguida, analisar as políticas públicas para a arte-educação durante a década de 1990. Em seguida, analisar as políticas públicas para a arte-educação durante a década de 1990. E por fim discutir a arte na educação, através do ponto de vista da educação estética, isto é, da educação das sensibilidades, com o propósito de trabalhar a formação omnilateral como prioridade. A arte resiste como um caminho possível para superação da alienação na qual vive, por vezes, o indivíduo, pois através da arte o ser humano concretiza seu desejo de humanizar-se. Em sua dimensão estética, a arte é uma maneira de possibilitar o contato com sua sensibilidade, aprendendo a sentir e perceber o mundo de forma mais sensível, para que possamos desenvolver a nossa capacidade crítica e criadora como seres humanos. Neste contexto, emerge a importância do ensino de arte nas escolas pois, ao apropriar-se do conhecimento artístico elaborado no processo de humanização, o educando adquire fundamentos para a compreensão das transformações da realidade em diferentes momentos históricos, levando-o à reflexão e à compreensão de sua própria realidade, permitindo expressar aquilo que o inquieta e o preocupa, reelaborando seus próprios sentidos em relação ao mundo a sua volta.

Palavra-chave: Políticas educacionais; arte-educação e educação estética.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

26.8 Educação estética e educação (do) sensível

Dra. Josélia Schwanka Salomé

O ponto de partida deste estudo foi determinado pelas análises e discussões acerca da produção intelectual de Adolfo Sanchez Vázquez. A partir destes estudos esboçou-se esta pesquisa com o objetivo de analisar os estudos desenvolvidos por Vázquez no campo da estética, buscando detectar as concepções do filósofo acerca do papel da arte na formação do ser humano e discutir as contribuições para a teoria educacional no que se refere às relações entre a educação estética e a formação humana. A redução da capacidade do ser humano de sentir e interagir com o mundo constitui um dos motes para a discussão nesta pesquisa. Esses questionamentos foram conduzidos a partir da leitura de autores que abordam esta problemática. Como destaque, David Le Breton, Adolfo Sanches Vázquez, João-Francisco Duarte Júnior que problematizam esse processo de perda da estesia e a consequente anestesia que sofremos na contemporaneidade e conduzem o leitor para atentar às questões que envolvem a instauração da modernidade que, ao supervalorizar o inteligível, acaba por levar o homem a perder a sua identidade e a sua humanidade, num mundo cada vez mais competitivo e desumano. Tomando o cuidado para não valorizar a inversão das posições, de modo a se priorizar o corpo, este trabalho discute a valorização de ambos no processo do conhecimento, questionando as bases da modernidade que levaram a uma anestesia dos sentidos na sociedade e que se refletiu no âmbito da educação. Não se tratam de questões novas a serem debatidas, mas de um olhar para essa problemática na tentativa de se pensar a importância os lugares do saber sensível e do conhecimento inteligível e o quanto as experiências estéticas são fundamentais na formação do homem. É importante ressaltar que a intenção desta pesquisa é contribuir para a produção na área, aprofundando as questões relativas ao trabalho com a educação estética, neste debate por reconhecer as possibilidades de trabalho com a educação (do) sensível.

Palavras-chave: Educação. Educação Estética. Arte. Capitalismo

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

26.9 Políticas públicas para ação educativa em museus de arte: Museu Oscar Niemeyer em Curitiba

Ma. Lígia de Oliveira Barros

Este trabalho tem como estudo as Políticas Públicas para Ação Educativa nos Museus de Arte, especificamente no Museu Oscar Niemeyer (MON) em Curitiba. A fundamentação teórica trata das metodologias educacionais buscando a discussão com os pressupostos da educação museal. O problema está em verificar a Ação Educativa no MON enquanto educação. O objetivo está em compreender a educação em museus de arte a partir de análises dos relatórios da Ação Educativa do Museu Oscar Niemeyer dos anos de 2018 e 2019. No primeiro capítulo apresenta exposição de fundamentos teóricos da Educação para embasar a análise sobre a educação em museus de arte. Entretanto, mesmo que se apresente como educação não formal, há necessidade de ter uma percepção da capacidade da instituição museal à Educação. O segundo capítulo apresenta documentos legais promulgados com a finalidade de implementação de uma política museológica com ênfase na Educação Museal. O terceiro capítulo discute os procedimentos nas Ações Educativas no Museu Oscar Niemeyer com base nos Relatórios de 2018 e 2019 das Ações Educativas. Entendemos a Arte na educação como fundamental ao desenvolvimento da criatividade, sensibilidade e compreensão de mundo, pois o espectador ao se deparar frente às obras de Arte presentes no museu, possa aprender sobre Arte e seus contextos de produção e história, despertando para uma maior compreensão da sociedade à qual pertence.

Palavras-chave: Educação Museal. Arte. Museu de Arte. Educação. Arte-educação. Políticas Públicas.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

26.10 Educação e adolescência: subjetividades ante as novas tecnologias da informação e comunicação

Marcia Schally

Educação, Adolescência e processo de construção da subjetividade dos adolescentes ante as novas Tecnologias da Informação e comunicação (TICs), constitui-se o tema dessa presente pesquisa. O objetivo principal é investigar os efeitos no processo de subjetivação do adolescente, decorrentes de uma educação repressiva que circula e se faz presente através das TICs, embaladas no ritmo imposto pelo neoliberalismo e sistemas políticos totalitários, que se introjetam na subjetividade dos indivíduos. Pretende-se ainda, marcar algumas especificidades sobre esses efeitos na subjetividade em adolescentes de classe média e de classes populares no Brasil, embora o foco esteja situado na primeira classe acima mencionada. Nesse sentido, para compreender essa concepção de educação repressiva e sua dimensão é preciso ter clareza de que a mesma faz parte da formação da sociedade, pois permeia todas as relações sociais, sendo um meio de formação ideológica que implica diretamente na formação da subjetividade na sociedade moderna, aspectos esses analisados e demonstrados socio-historicamente por autores como Freud, Marx, Gramsci, entre outros comentadores destes. Freud, em seu texto “Psicologia das massas e análise do eu” (1921) ao analisar as proposições entre sujeito e tecido social, demonstrou que não se pode conceber a vida interior sem incluir o mundo social. Assim como para compreender a dinâmica das massas sociais, das instituições, grupos, entre outros, deve-se envolver, como ponto central o entendimento sobre o funcionamento psíquico. Podemos observar que historicamente a educação repressiva foi tomando outras formas pela articulação política e econômica, principalmente com o avanço do capitalismo e pela expansão dos meios de comunicação de massa, também chamado de indústria cultural por Adorno e Horkheimer. Adorno em torno de 1951, pesquisou o entrelaçamento entre a publicidade e propaganda fascista, na forma como o totalitarismo se utilizava das propagandas

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

para promover valores ideológicos, assim como crenças, promessas, entre outros. Isso promovia a construção de um imaginário naqueles indivíduos da época, passando a influenciar os mesmos em seus comportamentos e subjetividade. Nesse sentido buscar no processo educativo as suas vertentes repressivas se faz necessário para desconstruir as suas bases e ampliar a sustentação para uma educação emancipatória. É importante ressaltar que a educação, seja voltada para crianças, adolescentes e adultos, não se dá somente no ambiente escolar, mas ocorre em todos os ambientes, sejam eles familiares, sociais e em espaços culturais, entre outro. Os meios pelos quais a educação repressiva chega até os sujeitos são diversos, mas a partir da Quarta Revolução, intensificou-se pelas novas tecnologias da informação e comunicação. Posto isso, para esse estudo, pretende-se tomar como objeto de estudo a subjetividade dos adolescentes, a partir desse contexto anunciado. Pensar a adolescência e seu processo de subjetivação, no século XXI, nos remete a considerar que a adolescência ainda representa um ideal social, ocupando o lugar de sintoma da nossa sociedade que a partir de uma crise cultural e social, no período entre as Grandes Guerras, foi instituindo o ideal individualista. Tal período, marcado por inúmeras transformações na economia, na industrialização e nos centros urbanos que cresciam rapidamente, no ritmo que começava a ser imposto pelo capitalismo, principalmente nas relações de trabalho, passaram a gerar uma crise generalizada e significativas influências no modo de vida das pessoas e nos modos de subjetividade. Esse ideal individualista foi se acentuando em nossa sociedade, marcando os laços sociais em cada época. Desta forma, num recorte para esse estudo, busca-se investigar a formação da subjetividade do adolescente, considerando também a relação destes com as novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), que se constituem numa problemática necessária e constante, uma vez que as TICs se fazem presentes na vida dos adolescentes, de forma intensa e avassaladora, produzindo efeitos, seja na subjetividade, no laço social e na visão de mundo dos mesmos. As novas tecnologias da informação e comunicação (TIC) na modernidade, constituiu-se num espaço de expressão dos adolescentes, bem como de constituição psíquica e social em permanente construção, considerando que a nova mídia – Internet, sites e aplicativos de relacionamento, celulares, blogs, entre outros - promoveu e vem possibilitando esses novos espaços e dispositivos para as manifestações e modos

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

dos adolescentes se fazerem representar no laço social e na sociedade, tomando uma proporção que merece ser acompanhada e estudada. Entretanto, além de um espaço de expressão dos adolescentes, precisamos considerar que as novas tecnologias da informação e comunicação, a serviço das novas formas de totalitarismo da contemporaneidade, exercem influência e cerceamento repressivo e autoritário no pensamento, na formação de opiniões, na indução de sentidos, na capacidade de reflexão e na transmissão de valores, entre outros aspectos que poderiam ser traduzidos como uma espécie de colonização da mente. Nesse cenário é que poderíamos pensar as massas digitais, influenciadoras de opinião, inclusive pelas fake news, como um fenômeno decorrente de uma convergência entre as mídias digitais e as propagandas políticas, principalmente totalitárias que criam um sentido unívoco, ou seja, um só significado fixo com condições de direcionar os indivíduos, e não somente os adolescentes, como objetos. Esses e outros aspectos sobre essa relação do adolescente com o mundo virtual, num período em que o jovem se encontra em processo de formação e busca por identificações e laços sociais para além do laço familiar, serão investigados nessa pesquisa. O presente estudo também abordará a dimensão subjetiva nas Políticas Públicas, no campo da Educação voltada aos adolescentes, principalmente a partir da proposta da UNESCO “Adolescentes y jovens em realidades cambiantes: notas para repensar la educación secundaria em América Latina” (2017) e das mudanças propostas para o ensino médio no Brasil, a partir da Lei nº 13.415/17, debatendo as suas contradições na realidade brasileira. A sustentação teórica, situa-se em alguns autores principais como Freud Adorno, Marx, Gramsci e comentadores destes, bem como no olhar sobre a passagem adolescente a partir da teoria psicanalítica.

Palavras-chave: Educação. Adolescência. Subjetividade.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

26.11 Políticas públicas para a inclusão do estudante com transtorno do espectro autista na educação infantil no município de Colombo - PR

Ma. Sandra Aparecida Bonvechio

O termo inclusão vem sendo utilizado e discutido em nossa sociedade, como sendo sinônimo de igualdade, respeito à diferença e a educação. Contudo, sabemos que nossa sociedade foi construída com base nas desigualdades sociais. O sistema excludente, que amplia as desigualdades existentes e as perpetua na condição de inferiores e continuam na exclusão. Este panorama de desigualdades no campo educacional é bem mais complexo do que imaginamos, os excluídos do direito a educação, são os que estão excluídos da sociedade, excluídos dos direitos à cidadania, negados a eles o direito mínimo. Mesmo tendo na Constituição esses direitos assegurados, como consta no Artigo 5º, que determina a igualdade de todos perante a lei. Neste contexto aparecem movimentos que se destacam nos últimos anos, que trouxeram o movimento da Inclusão para dentro da escola, onde as mudanças e modificações devem acontecer em todos os níveis, visando abranger todas as crianças sem discriminação e conscientização que o tema necessita. Assim como analisar a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, bem como diversas outras leis relacionadas, buscando discutir o que recomendam esses documentos em relação ao atendimento educacional especializado da pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Onde se analisou que os direitos das pessoas autistas, em nosso país, são amplamente tutelados por inúmeros veículos legais. Além disso, esses também se estendem todos os direitos concedidos às pessoas com deficiência em geral, particularmente na Educação Infantil no Município de Colombo, e como acontecem as políticas de inclusão no município. Metodologicamente é uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa. A discussão teórica é feita a partir de Demerval Saviani, Gaudêncio Frigotto, Pablo Gentili, Roberta Jannuzzi, José Salomão Schwartzman, Maria Tereza Eglér Mantoan e outros e, com pesquisa em fontes documentais, como: a Constituição Federal do Brasil de 1988, a Lei de

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e outras legislações brasileiras que garantem a todas as pessoas o direito à educação e ao acesso escolar. Foi consultada a Lei nº 12.764/12, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência nº13.143/ 2015. Chegou-se à conclusão, que muito embora nossa legislação tenha evoluído em direitos, a falta de vinculação entre as Leis e que se executa realmente nos Centros de Educação Infantil, está muito distante do ideal, restando ainda muitos desafios para a efetiva inclusão escolar das pessoas autistas.

Palavras-chave: Políticas Públicas, Inclusão, Educação Infantil, Autismo

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

27. PRÁTICAS DIGITAIS, FAKE NEWS E DESINFORMAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens (Mestrado e Doutorado)

Grupo de Pesquisa: Interações Comunicacionais, Imagens e Culturas Digitais - INCOM

Linha de Pesquisa: Processos Mediáticos e Práticas Comunicacionais

Coordenador da Mesa Temática

Profa. Dra. Mônica Cristine Fort¹

Lidia Paula Trentin; Juliana de Souza; Jeaniel Carlos Magno

Ricardo Uhry; João Eudes Portela de Sousa; Andréa Barbieri

Yasmim Paim Forte Haas²

Profa. Dra. Karine Moura Vieira³

Resumo: Discute-se que desinformação tem entre seus objetivos manipular a opinião pública e desprestigiar instituições. Por meio de técnicas de comunicação e informação, fatos acabam ordenados de maneira tendenciosa minimizando sua importância ou modificando seus sentidos. No ambiente digital, conteúdos enganosos se propagam aceleradamente. A mesa visa discutir a produção e a circulação de materiais de aparência noticiosa que tendem a suprimir, ocultar, superdimensionar ou minimizar informações. Além dessa temática, os expositores também destacam experimentos comunicacionais que englobam o jornalismo artístico, o jornalismo imersivo e outras práticas dentre as possibilidades digitais; o processo de familiarização de comunidades com aparatos tecnológicos e como isso contribui para que costumes populares se

¹ Universidade Tuiuti do Paraná. Docente do Programa de Pós-graduação em Comunicação e Linguagens. E-mail: monicafort@gmail.com; monica.fort@utp.br

² Universidade Tuiuti do Paraná. Doutorandos e mestrandos do Programa de Pós-graduação em Comunicação e Linguagens.

³ Centro Universitário Internacional – Uninter. Professora do curso de Jornalismo. E-mail: karinemourav@gmail.com

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

destaquem midiaticamente; um mapeamento com as principais características dos 100 podcasts mais ouvidos no Brasil; e o processo comunicacional, em tempos de pandemia, acerca da relação professor-aluno no âmbito acadêmico.

Palavras-chave: Comunicação. Práticas digitais. Desinformação.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

28. REFLEXOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA COMUNICAÇÃO HUMANA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação (Mestrado e Doutorado)

Grupo de Pesquisa: Trabalho, Saúde e Sociedade

Linha de Pesquisa: Promoção da Comunicação Humana nos Contextos da Saúde e da Educação

Coordenador da Mesa Temática

Profa. Dra. Débora Lüders¹

Profa. Dra. Adriana Bender Moreira de Lacerda²

Profa. Dra. Maria Cristina Alves Corazza³

Rafael Coelho Damaceno; Andreia Martins de Souza Cardoso

Karina de Fátima Portela de Oliveira⁴

Resumo: Partindo de um breve histórico sobre a origem e propagação do vírus, a presente mesa temática discutiu os efeitos da doença na audição, no equilíbrio e na deglutição; propôs reflexões importantes sobre os impactos da pandemia do COVID-19 na comunicação terapêutica em atendimentos fonoaudiológicos domiciliares, além dos efeitos das medidas protetoras e de estratégias que facilitam a comunicação. Uma discussão indispensável diante dos desdobramentos que ainda serão enfrentados no futuro.

Atualmente, o mundo inteiro está sendo assolado por uma pandemia causada por um vírus (SARS-CoV-2) que se originou no continente Asiático e que está levando os hospitais a atenderem

1 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente do Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação. E-mail: debora.luders@utp.br

2 Universidade Tuiuti do Paraná. Docente do Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação. École d'orthophonie et d'audiologie, Faculté de Médecine, Université de Montréal -UdeM. Centre de recherche de l'Institut universitaire de gériatrie de Montréal, CIUSSS du Centre-Sud-de-l'Île-de-Montréal. E-mail: adriana.lacerda@utp.br

3 Universidade Tuiuti do Paraná. Pós-doutoranda do Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação. E-mail: corazza@unoeste.br

4 Universidade Tuiuti do Paraná. Discentes do Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

uma demanda extraordinária de pacientes acometidos por infecção respiratória. Com a expansão do SARS-CoV-2 dentro do território brasileiro, destaca-se o protagonismo dos profissionais de saúde, como sendo a “última barreira” contra o COVID-19. Devido a esses profissionais estarem na linha de frente, tornam-se também potenciais vítimas desse vírus.

A COVID-19 é uma infecção de surgimento recente que leva a comprometimento multissistêmico. A cascata de eventos inflamatórios e pró-coagulantes pode ocasionar acometimento do sistema nervoso central, auditivo e vestibular, bem como o neurotropismo do coronavírus associado à síndrome da angústia respiratória tipo 2 (SARS-CoV-2) incute em espectro de efeitos neuropáticos, potencialmente incluindo alterações em redes que envolveriam audição e o equilíbrio. Outro fator a ser considerado é o uso de medicações ototóxicas durante os cuidados e/ou internação para tratamento da COVID-19. Estudos recentes neste contexto têm revelado ampla gama de alterações auditivas, perpassando perdas de diferentes tipos, graus e configurações, de ocorrência súbita ou não. A ciência se depara com questionamentos sobre as sequelas da infecção pelo SARS-CoV2, incluindo possível piora de achados prévios.

Além do impacto causado aos sistemas auditivo e vestibular, o surgimento do COVID-19 trouxe a necessidade de realização de pesquisas sobre as possíveis consequências na deglutição e na qualidade de vida de indivíduos que foram infectados pelo SARS-CoV2. O comprometimento pulmonar, a necessidade de intubação orotraqueal, a traqueostomização, os sintomas apresentados, as comorbidades e outros fatores, trouxeram incertezas sobre a interferência desses fatores na função da deglutição e em sua qualidade de vida. Frente a este cenário, um estudo realizado no período de agosto a setembro de 2020, no Hospital das Forças Armadas objetivou verificar a associação entre a prevalência dos distúrbios da deglutição e a qualidade de vida em 90 pacientes (adultos e idosos), infectados pelo COVID-19, aos possíveis fatores de risco para a disfagia. Frente aos resultados obtidos, os autores puderam concluir que idosos infectados pelo COVID-19 e com necessidade de traqueostomia possuem maior chance para disfagia. Além disto, fatores como senescência, traqueostomia, ageusia, anosmia, hiporexia e presença de comorbidades podem afetar a alteração da qualidade de vida destes pacientes.

Mesas Temáticas - 25º Seminário de Pesquisa e 20º Seminário de Iniciação Científica

No cenário da atual pandemia do COVID-19, o serviço de atendimento fonoaudiológico ambulatorial, clínico e domiciliar também vivenciam diversas experiências, que revelam muitos desafios e causam impactos na comunicação nesse contexto. Reflexões sobre essa situação e esses impactos são extremamente necessários.

Nesse sentido, é preciso analisar os efeitos do uso de medidas de proteção contra a COVID-19 (máscara, viseira, distanciamento físico, barreiras) e dos meios remotos de comunicação (telefone, plataformas on-line) na comunicação de pessoas com perda auditiva em diferentes esferas de suas vidas, assim como identificar estratégias que possam maximizar a comunicação para pessoas com perda auditiva em um contexto pandêmico. Uma proposta poderia ser o desenvolvimento de materiais educativos, como vinhetas de vídeo e um livreto, para informar os idosos com dificuldades auditivas e os seus parceiros de comunicação sobre as formas eficazes de comunicar em tempos de pandemia. Outra proposta seria a implementação de um programa de sensibilização para aqueles que fornecem bens e serviços à clientes com deficiência auditiva para promover as estratégias de comunicação adequadas a serem empregadas durante a pandemia.

Palavras-chave: Fonoaudiologia. Sociedade. COVID-19.